Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1916 — N. 1.499

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 23,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000 e 9$000. Cambio, 11 21|32 a 11 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Nós soffremos de excesso de descanso...

SERIA PREFERIVEL QUE INSTITUISSEMOS AS FÉRIAS ANNUAES

UMA INTERESSANTE PALESTRA COM O SR. PEDRO MOACYR

Annuncia-se, tendo sido esta nova recebida com applausos, o proposito em que se acham varios personagens de responsabilidade na nossa vida publica, de se dirigirem ao governo da Republica, afim de lhe solicitar a reducção das nossas festas e datas nacionaes, principalmente as que, como as de 11 de

O Sr. Pedro Moacyr

junho e de 24 de maio, relembram paginas de sangue da historia da America do Sul.

O Sr. Pedro Moacyr é, por sua vez, autor de um projecto de reducção dos feriados nacionaes, razão pela qual procurámos ouvir a opinião do deputado fluminense sobre o assumpto.

O Sr. Pedro Moacyr promptamente attendeu-nos, dando-nos a conhecer, de um modo amplo, o seu modo de ver o problema.

As considerações que poderia, disse-nos, desenvolver sobre o thema, reduzia-as ás seguintes declarações:

— A minha opinião sobre o assumpto é muito conhecida, constando de parecer que redigi sobre um projecto do deputado Hosannah de Oliveira, pelo qual se declarava feriado nacional o dia 11 de junho, anniversario da batalha naval do Riachuelo, em aguas do Paraguay.

Escrevi, então, que, antes de tudo, convitia lembrar a conveniencia de não avivar justas susceptibilidades de um povo amigo, vencido pelas armas brasileiras em uma deploravel guerra, recordando, officialmente, por entre festas de um feriado nacional, a data da victoria.

Não quero, propositadamente, entrar em apreciações sobre a delicada questão de apurar quem foi o responsavel pela grande e sanguinolenta luta, que, durante cinco annos, exhauriu o sangue e os recursos dos povos nella empenhados.

Mesmo admittindo, como ponto incontroverso, que o Brasil declarou a guerra sob provocação e affrontas do governo paraguayo, não soffre duvidas que é deshumano e inopportuno, após quarenta e tantos annos, e contrario aos interesses da crescente confraternisação dos povos sul-americanos, relembrar as datas que assignalam as maiores pelejas dos contendores por muito sangue heroicamente derramado.

Ao Brasil deve bastar que a historia consigne a bravura, o patriotismo e a capacidade com que os seus soldados se bateram, em terra e no mar.

Cumpre, tambem, ponderar que seria egualmente injusto feriar só o 11 de junho, o 24 de maio, ou qualquer outra data da nossa historia bellica. Arrastados por uma necessidade logica, chegariamos então a transformar grande parte do anno em um periodo de suppressão obrigatoria do trabalho, com enorme prejuiso, principalmente para o proletariado, que ganha o pão com o suor vertido dia por dia e para o qual os dias feriados representam a perda do seu unico capital.

A legislação deve feriar tão sómente os dias que evocam a creação da nacionalidade e a sua evolução politica, as grandes horas da sua historia, tomada de um ponto de vista verdadeiramente synthetico.

Nos primeiros dias do regimen republicano, sob a inspiração de romantismos revolucionarios, bem explicaveis, o governo provisorio baixou um decreto instituindo feriados nacionaes com excesso evidente.

Até hoje não se quiz reformar esse decreto, que tem dado desastrosos resultados, porque circumstancias favoraveis a uma reforma, opportunidades felizes não haviam surgido. O problema está novamente em equação. O ambiente do paiz é outro: a reforma dos feriados nacionaes impõe-se como necessaria para cohibir a nossa "tendencia para o ocio", na feliz expressão de um editorial de um dos nossos orgãos de publicidade.

Deve-se advertir que o Brasil é o paiz dos feriados. Além dos que o decreto do governo provisorio estabeleceu, existem os da egreja catholica, chamados "dias santos", e, apezar do papa haver desantificado alguns delles, por força de tradição ou da ociosidade, continuamos a considerar de guarda, ou de festa, todos esses antigos dias santos.

Accresce que, não raro, os governos concedem o ponto facultativo ao funccionalismo, para commemorar até anniversarios de presidentes, ministros, etc., para render homenagem aos que por aqui transitam e por outras razões não menos absurdas.

Desta maneira, tendo o anno 365 dias, dos quaes 50 domingos, e havendo feriados nacionaes, os dias santos do catholicismo e os do ponto facultativo, não é desarrasoado affirmar que mais da terça parte de cada anno é dedicada ás folganças; o trabalho das officinas publicas, do commercio, das fabricas de construcções é suspenso ou soffre graves interrupções, dando o Brasil ao estrangeiro a idéa de que somos um povo de vadios e de imprevidentes.

Todos os paizes civilisados possuem as suas grandes datas. O culto civico manda que respeitemos esses dias, e isso é justo, digno, nobre, pelos ideaes da civilisação, dentro dos quaes vivemos.

Mas, cumpre evitar exageros, quiçá ridiculos. Não vemos razões que justifiquem consagrar, no Brasil, como "nacionaes", datas francezas, aliás gloriosas, e os feitos da evolução humana ou simplesmente americana.

Collocada a questão apenas nesse terreno das maiores ou menores conquistas que, para as sciencias, para as letras, para a humanidade em geral, taes e quaes datas e nomes egregios lembram, ou symbolisam, será um nunca acabar a lista dos feriados... "nacionaes", que deveramos crear, si não quizessemos praticar terriveis injustiças.

O criterio, para o caso, deve ser essencialmente politico, nacional. Tal tem sido a norma seguida por todas as nações cultas.

Verdade é que, reduzidos os feriados nacionaes e prohibido o governo de crear outros, com o celebre "ponto facultativo" para o funccionalismo, não poderão os empregados no commercio gosar ferias annuaes, necessarias para quem moureja, na media, dez horas por dia.

Na Europa todo o mundo, pobres e ricos, tem, annualmente, duas semanas para repouso; grande parte das populações urbanas vae para os campos, no goso retemperante de ferias.

Infelizmente, não nos é possivel crear, em lei, para os commerciantes e industrialistas a obrigação de concederem taes ferias, por certo praso rasoavel, aos seus empregados e operarios. No maximo, poderiamos determinar que dellas gosem os funccionarios publicos. Entretanto, como já conseguiram, por exemplo, os dignos membros da classe commercial, o encerramento do trabalho ás sete horas da noite, por lei municipal, não é desacertado prever que se introduza, afinal, o direito ás ferias para todas as classes sociaes. Isso não depende, porém, de medidas legislativas; será uma conquista trazida pela reforma dos nossos costumes e por uma melhor organisação do trabalho.

Nestes termos, suggeri á commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, em contraposição e como substitutivo ao projecto do Sr. Hosannah de Oliveira, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. São feriados nacionaes os dias 1º de janeiro, consagrado á fraternidade universal; 7 de setembro, data da independencia do Brasil; e 15 de novembro, data da proclamação da Republica.

Art. 2º. Fica prohibido ao governo crear outros feriados e dispensar do ponto o funccionalismo publico.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

Este projecto recebeu logo a assignatura dos Srs. Cunha Machado, Henrique Valga, Felisbello Freire, Nicanor Nascimento, Mello Franco e Maximiano de Figueiredo, e não sei por que não teve prompto andamento no Congresso.

Posso informar-lhe, disse-nos, concluindo, o Sr. Pedro Moacyr, que ainda farei um estudo sobre a influencia do positivismo na designação das nossas datas nacionaes, dando-lhes uma "nacionalisação", ás mais das vezes, bem forçada. E' um assumpto interessante, que me suggere varias considerações, algumas bem pittorescas.

O NOVO FIEL DO THESOURO

O Sr. ministro da Fazenda vae nomear, por proposta do thesoureiro geral, o Sr. Francisco de Paula Fonseca para o logar de fiel da Thesouraria, em substituição do ex-fiel Gandie Ley.

Shrapnell

Lição da experiencia... Que nos ensina ella? A experiencia ensina-nos que a experiencia não nos ensina cousa nenhuma.

✪

Quem espera sempre alcança, diz um antigo e repetido rifão. E não ha nada mais verdadeiro. Quem espera sempre alcança; mas raramente alcança o que esperava.

✪

Um self-made man *dizia em uma roda de ouvintes attentos: —"O homem perseverante, trabalhador, honesto, consegue sempre na vida obter o que deseja." Escutei-o em silencio, mas fiquei a imaginar commigo: "Este homem nunca desejou um ovo quente no justo ponto, nem crú nem cosido".*

✪

O homem póde fazer muitas cousas. O dominio das suas possibilidades é muito vasto. Elle póde, por exemplo, escrever uma carta de amor sensata... Mas nunca escreveu.

✪

Por mais madura que seja a edade de um homem, elle está sempre um pouco verde.

✪

Não percas tempo lastimando o tempo que perdeste.

✪

A presumpção torna muita gente ridicula. Mas salva tambem muita gente de sel-o.

R.

TEMPOS IDOS...

—Tudo muda nesta vida, meu amigo. Antigamente, no tempo do Imperio, a nobreza ainda valia alguma cousa; hoje, depois das grandes emissões, os titulos estão desvalorizados...

A NOSSA MARINHA MERCANTE DE LUTO

Morreu o chefe dos commandantes do Lloyd Brasileiro

Falleceu hoje, ás 9 horas, em sua residencia, victima de uma tenaz molestia, o commandante João Maria Pessoa, tradição viva da marinha mercante brasileira. O commandante Pessoa ha 36 annos que commandava navios do Lloyd Brasileiro. Foi elle quem, commandando o "Alagoas", levou para o exilio a familia imperial, em 16 de novembro de 1889.

Como recordação dessa viagem de angustia, como bem a chamava o velho marinheiro, elle guardava um relogio offerecido pelo imperador exilado, em que se se lia a seguinte dedicatoria: "D. Pedro de Alcantara e sua familia a João Maria Pessoa. Rio, 17 de novembro de 1889".

A imperatriz enviou ao commandante Pessoa um pequeno registo de Nossa Senhora dos Navegantes, que tirou dentre as paginas do seu missal.

O velho marinheiro, toda a vez que o mostrava a alguem, tinha a seguinte phrase: — Deu-m'o a mãe dos brasileiros. Conservo-o com religioso carinho.

O "almirante", como era chamado pelos seus velhos camaradas, tem a seguinte historia:

"Nasceu em 18 de julho de 1847 em Lisboa. Era filho do Sr. Manoel Theodoro Pessoa, official da Marinha portugueza, e de D. Anna Augusta Pessoa. Era marinheiro de 1863 e piloto de 1869.

O primeiro navio em que embarcou foi o de guerra "Vasco da Gama"; mais tarde fez parte da equipagem do brigue mercante "Joven Arthur". Navegou mais no lugre "Alagoas" e patacho "Invencivel", sendo mais tarde immediato na linha do Alto Paraguay.

Veiu para o Brasil em 1870, como piloto do vapor "Cruzeiro do Sul", da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.

Foi promovido a commandante em 20 de setembro de 1881, para o antigo vapor de rodas

O commandante Pessoa

"Ceará". Depois commandou successivamente os vapores "Espirito Santo", "Maranhão", "São Salvador", "Bahia" (antigo), "Alagoas", "Olinda", "Ceará", e o "Bahia", no qual actualmente se achava.

Em 1884 foi á Inglaterra buscar o "Espirito Santo", tendo nesse paquete inaugurado a linha de Manáos. No anno de 1887 foi a Glasgow buscar o paquete "Maranhão". Em 1888 trouxe de New-Castle o "Alagoas". Em 1889, de ordem do governo provisorio, foi a Lisboa levar o ex-imperador D. Pedro II e familia imperial; de regresso foi distinguido com as honras de capitão-tenente da Armada, por ordem do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo, sendo ministro da Marinha o almirante Eduardo Wandenkolk. Em 1893, no "São Salvador", levou ao norte, em viagem de instrucção, uma turma de 21 guardas-marinha.

Foi designado pelo Lloyd Brasileiro para estudar a barra de Tutoya, em setembro de 1897.

Em julho de 1911 foi, como commandante do "Bahia", levar a São Salvador o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Em 1910, quando completou 33 annos de commando effectivo, teve a designação de chefe dos commandantes do Lloyd, sendo pela directoria creado um pavilhão especial, que usava no navio de seu commando.

A directoria do Lloyd, ao ter conhecimento da morte do commandante Pessoa, resolveu tomar luto por sete dias e mandou telegraphar a todos os navios e agencias para conservarem durante esse tempo o pavilhão do Lloyd em funeral.

O enterro sairá de sua residencia, á praia do Flamengo n. 140, amanhã, ás 9 horas.

Chegou o addido naval da Inglaterra na Argentina

O que trouxe ao Rio o official britannico

Pelo "Vestris" chegou hoje o addido naval inglez na Republica Argentina, capitão Edward L. D. Boyle.

S. S., dizem, veiu em viagem de recreio á nossa cidade...

Entretanto, é conveniente assignalar que a sua chegada coincidiu com a entrada, em nosso porto, do cruzador inglez "Vindictive".

Ao que se diz, o capitão Boyle traz instrucções secretas para conhecer de perto a projectada compra de navios allemães por um syndicato brasileiro-uruguayo-argentino.

As proximas colheitas

Uma boa iniciativa do governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — O governo do Estado promove uma combinação com os governos fluminense, paulista e federal, no sentido de agirem junto de todas as empresas de estradas de ferro e navegação maritima e fluvial, para que haja maior facilidade no transporte dos cereaes, para que sejam feitas reducções nas tarifas e para que se obtenha tambem mais rapidez no transporte de mercadorias, conjurando-se assim as difficuldades já previstas nas proximas enormes colheitas.

Vamos perdendo o habito do vinho!

O alcool excluido das festas do estomago

Um instantaneo tirado hoje na Casa Heim. De oitenta pessoas apenas tres bebiam vinho e dous tomavam cerveja!

A hora é de enthusiasmo para os membros e propagandistas das ligas anti-alcoolicas e de descrença e desesperação commercial para os proprietarios de hoteis, restaurants e pensões.

O vinho, branco, tinto ou verde, que outr'ora enchia de irisações as mesas dos restaurants, harmonisando-se com a alvura das toalhas de linho, com os vasos de flores e com a côr viva dos rabanetes, vae desapparecendo, de um modo incrivel, á proporção que a poeira vae se accumulando em camadas densas sobre as prateleiras onde se empilham as garrafas lacradas, cheias de vinhos de marcas suggestivas.

Não vem ao caso desenvolver assumpto tão complexo e contradictorio do alcoolismo numa noticia em que A NOITE tem em vista mostrar que hoje em dia são raras, rarissimas as pessoas que, ao menos nos hoteis e restaurants, ainda pedem vinho, a despeito de toda a literatura tentadora do verso dos menus, onde, aliás, seja dito de passagem, os preços fazem ás vezes do maior apreciador de vinho um partidario vehemente das associações anti-alcoolicas.

Em vão os "garçons" se curvam solicitos e perguntam:

— Que vinho quer tomar?

O freguez, burguez ou não, passa um olhar de enfado pela lista e, assim como quem sente engulhos no estomago á simples idéa do alcool, diz:

— Traze agua gelada...

E' verdade que alguns escolhem a agua mineral e outros, tambem poucos, se arriscam a pedir um "chopp". Os que pedem vinho constituem a excepção. Os partidarios da agua representam a maioria esmagadora.

Foi isto, pelo menos, o que verificámos em diversos hoteis e, sobretudo, na "Casa Heim", onde comparecemos com photographo á hora mais propicia ás festas do estomago.

Cerca de 80 pessoas se distribuiam pelas varias mesas daquella casa de refeições e, entre tantas, apenas tres tomavam vinho, por signal que meias garrafas. O prefeito Rivadavia, ao lado do deputado Mascarenhas, brincava com o rotulo de uma Caxambu' gelada; dous outros senhores tiniam com a faca em dous altos copos de cerveja clara, e mais uns quatro ou cinco deixavam fervilhar no copo aguas mineraes. E mais nada. O restante era uma confusão de pratos, de pessoas, que mastigavam apressadas, de indolentes que palitavam os dentes e, reluzindo, em cada mesa, jarras de vidro cheias de agua fresca...

O alcool está derrotado. Pena é que os males attribuidos ao seu uso e dos quaes A NOITE se empenha em fazer propaganda, se verifiquem sobretudo, em suas lamentaveis consequencias, nas classes pobres e trabalhadoras que, em geral, não frequentam restaurants e sim tavernas.

Estavamos inclinados a explicar este abandono do vinho pelo determinismo economico, quando de um grupo visinho partiu a seguinte consideração:

— Si a causa fosse a falta de recursos ou desejo de economia, não se justificaria que muitas pessoas, que poderiam tomar meia garrafa de vinho, prefiram geralmente a agua mineral, cujo preço rivalisa com as marcas communs de vinho em meias garrafas...

BOLETIM DA GUERRA

Os allemães fazem desesperados esforços para romper as linhas franco-inglezas

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRANÇA E NA BELGICA

Os allemães tentaram, mais uma vez, inutilmente, romper as linhas francezas. A violencia da luta desde o mar aos Vosges. A grande actividade das operações aereas.

A linha de batalha no sector de Lihons, ao sul de Arras, onde os allemães tentaram, em uma frente de sete kilometros, romper as linhas francezas

PARIS, 22 (A NOITE) — Fracassou um novo esforço dos allemães para romperem as nossas linhas, ao sul do Somme, na região de Lihons. Depois de um bombardeio, que durou quarenta e oito horas, os allemães tentaram avançar contra as nossas trincheiras numa frente de sete kilometros. Foram, porém, repellidos com enormes perdas. Fizemos, tambem, alguns prisioneiros.

PARIS, 22 (A NOITE) — Segundo uma estatistica publicada pelo Ministerio da Guerra, curaram-se completamente este anno, nos diversos hospitaes, 48.262 feridos, entre officiaes e soldados, que voltaram em seguida para as linhas de frente.

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, ao norte da estrada de Lille, fez o inimigo explodir uma mina, cuja abertura occupou. Dirigimos-lhe, porém, um contra-ataque immediato e expulsámol-o da excavação, mantendo-nos em um dos seus lados.

Os allemães bombardearam violentamente as nossas trincheiras, a nordéste de Givenchy, mas foram energicamente repellidos.

Ao sul do Somme, no sector de Lihons, tentaram os allemães uma sortida das trincheiras, depois de terem bombardeado intensamente as nossas linhas numa frente de sete kilometros e de lançarem contra ellas grande quantidade de gazes asphyxiantes. Os nossos tiros de "barrage" e o fogo da nossa infantaria sustaram o ataque, não lhes permittindo sair dos esconderijos.

Na Champagne, tiros efficazes contra as organisações defensivas do inimigo, a oéste da estrada de Saint-Hilaire a Saint-Souplot.

Na Argonne, tiros de destruição contra as obras allemãs nas proximidades da estrada de Saint-Hubert.

Nas cercanias de Bois-Cheppy demolimos varios postos de observação inimigos.

As duas artilharias estiveram activissimas em toda a região de Verdun.

A suéste de Saint-Mihiel bombardeámos as posições allemãs de Bois-d'Ailly.

Sete apparelhos francezes atacaram quatro aviões allemães na região de Vigneulles. Dous foram abatidos e os outros dous fugiram.

Aviões inimigos bombardearam Fismes, Bar-le-Duc e Revigny.

Perto de Revigny, uma das nossas esquadrilhas aéreas atacou quinze aviões inimigos, um dos quaes caiu proximo a Givry, na Argonne, sendo aprisionados dous aviadores que o tripolavam. Um outro, perseguido, tomou rapidamente a direcção das linhas adversarias.

Um dos nossos grupos bombardeadores, composto de dezesete apparelhos, lançou setenta obuzes de grosso calibre sobre o campo de aviação de Habsheim e sobre a estação de mercadorias de Mulhouse.

Um outro grupo de vinte e oito aviões lançou numerosos projectis sobre a fabrica de munições de Pagny-sur-Moselle.

Todos os nossos aviões regressaram incolumes ao ponto de partida.

Os allemães atiraram um obuz em Saint-Dié, causando uma morte e ferimentos em sete pessoas.

Num dos numerosos combates aéreos que se travaram hoje, um dos nossos aviões, além de Tagadorf, a léste de Altkirch, atacou um "Fokker" muito de perto, fazendo-o cair.

Na região de Epinal a nossa artilharia abateu um "Albatroz", e ao norte da floresta de Parroy dous dos nossos aviões derrubaram um apparelho allemão, que caiu dentro das linhas francezas com dous aviadores mortos."

LONDRES, 22 (Official) (Havas) — Vinte e seis aeroplanos inglezes atacaram os depositos inimigos de Don, nas proximidades de Lille, regressando indemnes á sua base de operações.

Os inglezes bombardearam as trincheiras inimigas de Hulluch e bem assim as que ficam ao norte do canal de Ypres a Comines.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Ecos do raid austriaco. A inactividade dos aeroplanos italianos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes italianos mostram-se profundamente indignados com o facto dos aeroplanos austriacos terem, pela segunda vez, no seu novo "raid" sobre as provincias de Brescia e de Milão, lançado bombas sobre os hospitaes que tinham hasteada a bandeira da Cruz Vermelha.

O Sr. Naón de passagem pelo Rio

TRABALHEMOS PELA PAZ NA AMERICA!

Pelo "Vestris" passou hoje com destino a Nova York o Dr. Romulo S. Naón, embaixador argentino junto ao governo de Washington.

O Dr. Romulo que, como se sabe, é um diplomata completo, procurado por um redactor da A NOITE, fugiu a uma entrevista, conduzindo habilmente a palestra para as bellezas naturaes do Rio de Janeiro e os nossos homens publicos, que elogiou, umas e outros.

Encetámos afinal a palestra sobre a politica internacional e o embaixador argentino disse que, commungando com as idéas e com o pensar dos dirigentes do Brasil, elle, representando tambem o pensamento do governo argentino, continuará a trabalhar pela cordialidade da America, tendo como ponto de vista a approximação dos povos, dos intellectuaes e dos governos.

Lembra o Dr. Romulo Naón que o tratado do A. B. C. nada mais representa do que o esforço de tres nações pacifistas, que têm por norma o desenvolvimento da sua politica internacional, baseado na paz.

Ponderando que o presidente Wilson, em um recente discurso, havia declarado que "a paz só seria mantida pelo armamento", o amavel embaixador argentino exclamou: — Cada estadista com o seu pensar!

As idéas só frutificam e são postas em execução depois que são submettidas á critica e quando recebidas pela maioria dos pensadores e homens de responsabilidade.

O futuro, continuou S. Ex., tem sempre a in-

O Dr. Romulo Naón

certeza e os actos da administração politico-internacional evoluem de accordo com elle.

Nada nos quiz dizer o Dr. Romulo Naón sobre a sua falada candidatura á presidencia da Republica Argentina.

No cáes do porto esperavam o diplomata argentino o ministro da Argentina, Dr. Lucas Ayarragaray; o Dr. Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores; o Dr. Guerra Duval, introductor diplomatico; o Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina; o Dr. Leão Velloso, pela Camara dos Deputados, e o nosso ministro junto ao governo da Grecia.

Ao desembarcar o Dr. Naón dirigiu-se em "landaulet" ao Itamaraty, onde foi cumprimentar o Sr. Dr. Lauro Muller.

As obras da bitola larga da Central

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — Em março proximo serão de novo atacadas as obras complementares da bitola larga, da Central.

A invasão verde

OCCULTANDO CRIMES

Como impressão é agradavel: parece que o habitante da cidade, está entre as florestas virgens do interior...

Mas aquella invasão já se vae tornando inconveniente, forçando as janellas, tirando a

Uma das menores arvores. Ao alto, o letreiro-attentado, fugindo da invasão

vista, quasi estendendo os galhos á cozinha, aos aposentos mais internos.

Já, ha medo das cobras!

E' assim com os moradores do lado impar da rua Marechal Floriano.

A Inspectoria de Mattas, parece, esqueceu-se de podar as arvores e ellas crescem, provando a exuberancia de nossa flora.

Só si a Directoria de Instrucção, em falta de leis prohibitivas, pediu á Inspectoria que deixasse crescer as arvores, para occultar os crimes de lesa-grammatica, como se dá no predio n. 139, onde bem alto, lá está o letreiro: "Não se eludem é 139—139"...

Si é só por isso...

Écos e novidades

O orgão official da Prefeitura publicou hoje os laudos dos arbitros sobre as passagens de 100 réis, que a Light supprimiu em algumas de suas linhas. Como os arbitros, Srs. Drs. Epitacio Pessoa e Esmeraldino Bandeira, tenham divergido, a solução da pendencia fica dependente, como já está noticiado, do desempatador, que é o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral.

Está, pois, a questão "sub judice" e qualquer intervenção de leigos e estranhos póde parecer descabida e desrespeitosa, tanto mais quanto qualquer desses tres nomes é inteiramente digno do acatamento geral. Mas hão de permittir-nos, entretanto, que ousemos pedir um esclarecimento, para que melhormente possamos acompanhar o desenrolar da demanda e evitar que um possivel engano de revisão torne confuso o laudo do segundo dos arbitros, o Dr. Esmeraldino Bandeira, que dessa funcção foi investido por parte da Light and Power.

Tratando da linha do "Asylo Isabel", extincta pela Light e exactamente a que mais celeuma levantou, disse o illustre ex-ministro da Justiça, em uma das suas conclusões:

> Asylo Isabel — Devido á suppressão do trecho da rua Affonso Penna, conforme o plano de unificação, desappareceu ipso facto, a passagem de cem réis nesse trecho supprimido, ficando, porém, mantida a dita passagem de cem réis na parte da linha não supprimida.

Qual é a "parte da linha não supprimida"? Evidentemente a que vae da praça Quinze de Novembro á esquina de Haddock Lobo com Affonso Penna. Temos, portanto, que, na parte não supprimida da antiga linha do Asylo Isabel, o publico ainda paga cem réis por passagem.

Vejamos agora essa linha por que bondes é servida. Não temos mais do que recorrer ao proprio laudo do Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, que, estudando a linha do Asylo Isabel, diz textualmente:

> "Hoje essa linha é servida pelos bondes da Piedade. Na hypothese, não se deu propriamente suppressão de linha, mas transformação de uma linha separada em linha de passagem."

Conclusão logica: a passagem na linha da Piedade, do centro da cidade até a esquina da rua Haddock Lobo com Affonso Penna (parte da linha não supprimida), deve custar cem réis. Pois é uma questão de facto: essa passagem custa 200 réis, a qualquer hora do dia ou da noite.

Acreditamos mais, como dissemos, que se trate de algum engano de revisão. Ou então o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira está mal informado quanto a esse importante detalhe da questão.

* * *

O Sr. ministro da Fazenda ha de concordar que é uma verdadeira iniquidade o que se está fazendo com os funccionarios de certas repartições, como os da Inspectoria de Portos, e que até hoje ainda não receberam os seus vencimentos de janeiro. No Ministerio da Viação dizem que a culpa é do Thesouro; no Thesouro empurra-se a responsabilidade para a Viação; e desse jogo burocratico as victimas são os pobres funccionarios, que apenas têm aquillo para viver, e que já não sabem mais que desculpas dar aos seus credores e fornecedores.

O Sr. Dr. Calogeras ou o Sr. Tavares de Lyra nunca estiveram em uma situação destas, de chegar no fim do mez e não poder pagar a casa, o armazem e o padeiro, de não poder ás vezes nem comprar leite para os filhos? Pois, si SS. EEx. nunca passaram por essas amarguras indescriptiveis, devem dar infinitas graças a Deus pela protecção que lhes dispensou. Mas nem toda a gente tem essa sorte; e quem se sujeita a um emprego publico é geralmente quem não tem outros recursos para viver.

Esses homens não têm direito aos vencimentos? Por que, então, não se lhes paga? Por que e para que torturar-os e fazel-os passar vexames tremendos?

* * *

A titulo de curiosidade publicamos na integra a seguinte carta que nos foi dirigida do Ceará:

> "Trinta e um de janeiro de 1916 — A' Illma. redacção da A NOITE — Rio. — Saudações. Communico-vos que no nosso infeliz Ceará estão morrendo por dia centenas de pessoas ás margens das estradas de ferro e no alto sertão.
>
> Os famintos comem gatos, cães e tudo que encontram. Faz cortar o coração. A fome está no auge e a nudez é pavorosa.
>
> Os trabalhos do governo não amparam quasi ninguem, são exiguos demais os soccorros do governo federal.
>
> Bradae a favor de um povo que morre a fome e traja "molambos" — O cearense afflicto, padre *Antonio Tabosa Braga*."

As letras do Thesouro e os juros estão sendo pagos

No Thesouro Nacional começou hoje o pagamento dos juros das letras vencidas, na importancia de 38:300$000.

O pagamento continuará a ser feito á proporção que forem sendo apresentadas as letras na Thesouraria.

As cautelas vencidas poderão ser trocadas por apolices ao typo de 85 °|° ou reformadas por mais um anno, de accordo com a lei da emissão.

Vão ser vendidos os terrenos do antigo Mercado

O Sr. ministro da Fazenda, dando execução á resolução legislativa que manda vender os proprios nacionaes que não tenham utilidade, examinou hoje na Directoria do Patrimonio diversas plantas de terrenos da União que vão ser vendidos brevemente.

Para esse fim serão publicados, na proxima semana, os editaes de concorrencia para a compra dos terrenos da praça 15 de Novembro (antigo Mercado).

Concurso para agentes do imposto de consumo

Deverão ter proseguimento amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas, no edificio do Lyceu de Artes e officios, as provas oraes de portuguez, interrompidas alguns dias por se achar doente um dos examinadores.

Foi adiado o julgamento de Braz Florenzano

Braz Florenzano, o assassino de uma joven, sua noiva, em plena avenida Rio Branco, pelo Carnaval de 1914, compareceu hoje, ao Jury, para ser submettido a 2º julgamento.

Seus advogados, porém, não compareceram, razão pela qual elle pediu e obteve fosse adiado seu julgamento.

A explosão no "Tennyson"

Submarinos allemães no Atlantico?

Até á tarde os Srs. Norton Megaw & C., representantes da Lamport & Holt, companhia a que pertence o "Tennyson", victima de uma machina infernal, quando em viagem nas costas do Maranhão, não haviam recebido novas noticias sobre o sinistro.

A bordo do "Vestris" foi recebida com consternação geral a triste nova.

Commentando o attentado, os officiaes do "Vestris" dizem não acreditar que fosse uma bomba que causasse a explosão no porão de ré do "Tennyson" e accrescentam terem noticias da presença de submarinos allemães no Atlantico e que estes foram para cá conduzidos em navios norueguezes.

Commentavam tambem o facto de terem os navios da Lamport tripolantes de varias nacionalidades, o que facilitaria o attentado.

A CARGA DO "TENNYSON" — PRECAUÇÕES RECOMMENDADAS PELO GOVERNO INGLEZ

O "Diario Official" do Estado da Bahia dá, no seu numero de 15 do corrente, as seguintes informações sobre a carga recebida pelo "Tennyson" naquelle porto:

"Pelo vapor inglez "Tennyson" foram embarcados os seguintes generos deste Estado, destinados ao porto de Nova York:

3.036 saccos com cacáo, 21 fardos com pelles de cabra, 37 ditos com pelles de carneiro, 20.132 couros seccos, 8.937 ditos verdes, 216 fardos de maniçoba e seis ditos de mangabeira.

Isentos de impostos, seguiram outros, no referido vapor e com destino ao mesmo porto:

21 saccos com sal, para conservação de couros, 15 caixas com amostras de diversos mineríos e uma caixa com fitas cinematographicas.

Em transito, seguiram, no mesmo vapor e destinados ao mesmo porto:

10 fardos de pelles de cabra, quatro ditos com pelles de carneiro, 867 couros seccos e 107 fardos de maniçoba."

Por sua vez, o "Jornal do Commercio" daquella capital, em seu numero de 10 do corrente, dá a seguinte interessante nota sobre a navegação dos alliados:

"As precauções tomadas pela navegação dos alliados demonstram que os allemães são novamente temidos, e que se espera os seus conhecidos ataques. Sabemos que o Sr. consul inglez recebera um telegramma, hontem, recommendando que os navios deixassem de radiographar e que viajassem com as luzes apagadas."

O polygono de tiro do Realengo passou para a Directoria do Material Bellico

O ministro da Guerra, general Caetano de Faria, transferiu o polygono de tiro do Realengo, com o material que lhe pertence, para a Directoria do Material Bellico, em vista das attribuições de caracter technico desta Directoria.

As instrucções dos alumnos das Escolas Militar e Pratica do Exercito continuarão a ser feitas de accordo com a referida Directoria, de modo a evitar atraso ou prejuizo, quer de uma parte, quer de outra.

Pouco a pouco a Central volta aos antigos tempos...

A desidia parece querer voltar ás dependencias da Central do Brasil.

Ainda hoje o Sr. Mario Carneiro, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, acompanhado de sua familia, precisava entrar na gare dos trens do interior para assistir ao bota-fóra de um amigo que seguia pelo expresso mineiro. Como para isso eram necessarios os ingressos, procurou compral-os na bilheteria.

A bilheteria da Central, porém, estava abandonada! Debalde esperou longo tempo e quando viu que a hora da partida do trem se approximava, tomou o alvitre de solicitar do guarda-portão a licença necessaria para passar sem os ingressos, promettendo comprал-os após a sua saida.

Essa concessão lhe foi feita, attendendo ao abandono da bilheteria.

Os ingressos foram depois comprados, o que deu causa a um grande escandalo promovido pelo empregado relapso que havia abandonado o seu posto e que se voltou contra o guarda que facilitara a entrada do Sr. Mario e familia, descompondo-o a valer.

E' facto já verificado que o "guichet" de ingressos vive constantemente abandonado, e muitas vezes o empregado de serviço ali autorisa os guardas dos portões a receberem o dinheiro correspondente aos ingressos, o que é contra o regulamento e até contra a propria moral.

O atraso dos "matrucos"

Voltam a atrasar os trens da Central que transportam de Santa Cruz para S. Diogo as carnes verdes.

Antes, motivavam esses atrasos as experiencias que se faziam da queima do oleo combustivel nas locomotivas destacadas para taes trens; agora é devido á falta de substituição de certo material que, apezar de estragado, ainda continua em uso...

Hoje o trem de carnes verdes, que saiu de Santa Cruz á hora, soffreu um grande atraso no percurso daquella estação á de S. Diogo, em consequencia de um desarranjo nos carros.

Taes atrasos trazem grande inconveniente porque as carnes ficam sujeitas a deterioração, maxime neste tempo de calor. Urge uma providencia de quem de direito nesse sentido.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA NO MAR

O almirante von Tirpitz, ministro da Marinha da Allemanha, não quer lançar ainda a esquadra allemã contra a ingleza, mas em Heligoland e em Kiel fazem-se grandes preparativos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Segundo informam de Genebra, o archiduque Estevão, commandante em chefe da Marinha austriaca, e o principe Henrique, da Prussia, commandante em chefe da esquadra allemã, chegaram a accordo sobre á acção conjunta das duas esquadras.

O almirante von Tirpitz

Consta, porém, que o almirante von Tirpitz, ministro da Guerra da Allemanha, e o verdadeiro organisador da Marinha de guerra allemã, é contrario a esse accordo e oppõe-se, sob pena de renunciar immediatamente ao cargo, a que a esquadra allemã abandone neste momento as suas bases. Von Tirpitz acredita que, mesmo com o auxilio dos navios austriacos, a esquadra allemã não se póde bater ainda com a ingleza. Prefere, portanto, que continue a campanha de submarinos e os "raids" dos "Zepellin" contra os navios inglezes.

Os jornaes hollandezes dizem tambem que nos arsenaes de guerra de Kiel e Heligoland nota-se, de ha dias para cá, grande actividade. Mais de 60.000 reservistas da Marinha allemã estão concentrados nesses dous portos, promptos a embarcar.

Ha, pois, de novo indicios de que a esquadra allemã vae tentar, como em toda a Inglaterra se deseja ardentemente, uma acção decisiva contra a esquadra ingleza.

A GRECIA APPROXIMA-SE DA «ENTENTE?»

A entrevista do general Sarrail com o rei Constantino e as declarações do soberano grego

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas informa que o rei Constantino recebeu hontem em audiencia o general Sarrail, commandante das tropas alliadas em operações no Oriente.

NOVA YORK, 22 (Havas) — O correspondente do "Associated Press" em Athenas, telegraphou para esta cidade, dizendo que teve ali uma entrevista com o rei Constantino, depois da audiencia concedida por sua magestade ao general Sarrail.

Nessa entrevista, diz o alludido correspondente, declarou o soberano que estava encantado com os resultados da conferencia que tivera com o general Sarrail e absolutamente confiante de que se tinha dado o primeiro passo para dissipar as duvidas existentes entre a Grecia e os alliados.

A TURQUIA NA GUERRA

As provas de ter sido assassinado o herdeiro do throno. O avanço rapido dos russos no Caucaso. Um submarino alliado nos Dardanellos. Mais veleiros turcos a pique. Os turcos incendiaram Vaurla

LONDRES, 22 (A NOITE) — O correspondente de um jornal grego em Constantinopla informa, numa carta que escapou ao exame da censura ottomana, que o corpo do principe Yussuf, herdeiro do throno turco e que, segundo se informou em Constantinopla, se suicidára, foi examinado pelos medicos e pelos creados depois da morte, constatando-se varias ecchymoses, o que exclue por completo a hypothese do suicidio. Nos circulos officiosos turcos já se admitte, aliás, que o principe Yussuf tenha sido assassinado.

A população de Constantinopla em geral accusa os jovens turcos de terem assassinado o herdeiro do throno, visto que elle era sabidamente contra Essad-Pachá e antipathico aos allemães.

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os telegrammas que chegam de Petrogrado confirmam plenamente as noticias hontem conhecidas sobre o grande avanço dos russos na região do lago Van.

O grosso das forças turcas, ao sul de Erzerum, foi dividido em dous exercitos pelos russos. Um delles internou-se nas montanhas da Armenia; o outro retira-se na maior desordem para oeste.

A frente turca foi cortada tambem ao norte de Erzerum.

ATHENAS, 22 (Havas) — Um submarino pertencente aos alliados penetrou no estreito dos Dardanellos e metteu a pique um rebocador turco e seis transportes carregados de munições.

PETROGRADO, 22 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a esquadra russa do mar Negro metteu a pique treze veleiros turcos.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os turcos, verificando ser impossivel qualquer defesa na cidade de Vaurla, a oeste de Smyrna, ameaçada pelos alliados, incendiaram-n'a, fazendo toda a população civil retirar-se para as localidades proximas.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegrapham de Constantinopla communicando que uma esquadrilha de aeroplanos turcos voou sobre a ilha de Lemnos, sobre cujas cidades lançou diversas bombas, tendo ainda, na bahia de Mudros, atirado uma sobre um vaso de guerra da Marinha ingleza, a qual provocou incendio nos paióes, que continham, provavelmente, munições dos alliados.

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado, ainda não confirmados, e aqui recebidos á ultima hora, informam que os russos entraram em Bitlis, na Armenia.

LONDRES, 22 (South American Press) — Um telegramma de Athenas, com data de 20 do corrente, informa que um submarino alliado atravessou, a 16, o estreito dos Dardanellos e o mar de Marmara, tendo chegado até ao Bosphoro, onde torpedeou um rebocador e seis transportes cheios de munições.

O apparecimento de um submarino alliado no Bosphoro causou verdadeiro panico em Constantinopla.

LONDRES, 22 (South American Press) — A perseguição ao terceiro exercito ottomano pelos russos, na região de Erzerum, continúa a desenvolver-se com o mais completo exito.

O centro turco fugiu para oéste, deante dos ataques violentos dos russos. Outra parte do exercito turco está em retirada para o norte e tenta juntar-se aos restos da ala esquerda ottomana, provavelmente com o fim de pretenderem defender-se deante de Trebizonda.

A terceira do exercito ottomano foge desordenadamente para sudoéste e tenta attingir Diarbekir, mas é quasi impossivel que estas forças escapem, devido á occupação pelos russos da cidade de Musch.

Sabe-se que um novo exercito turco, sob o commando de Enver-Pachá, avança para léste, com o fim de defender a linha Trebizonda-Erzighan e conter assim os progressos dos russos na sua marcha sobre Constantinopla.

A CONQUISTA DA ALBANIA

Os austriacos pelo norte e os bulgaros pelo léste avançam contra Valona. A situação das forças que defendem Durazzo. Os austriacos attingiram o littoral do Adriatico

O theatro das actuaes operações na Albania, vendo-se as cidades occupadas pelos austro-bulgaros. A região em torno de Valona marcada a traços perpendiculares demonstra a parte occupada pelos italianos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Com a occupação, pelos austriacos, de Camino, a oeste de Kavaja, os austriacos alcançaram, afinal o littoral da Albania.

O avanço dos austriacos, pelo norte, e dos albanezes pelo leste, contra Valona, prosegue rapidamente. Julga-se imminente o contacto entre os austro-bulgaros e os italianos, que defendem Valona.

As forças servio-montenegrino-albanezas que operam na região de Durazzo, estão agora com a sua retirada cortada para o sul. Essas tropas, aliás, em pequeno numero, sómente poderão ser salvas com o auxilio dos navios de guerra italianos.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os destacamentos albanezes, commandados por officiaes austriacos, chegaram ás margens do Adriatico, occupando a povoação de Camino, que fica situada a oeste da cidade de Kavaja.

EM TORNO DA GUERRA

O kaiser tambem irá para Santa Helena? O burgomestre de Bruxellas não foi libertado. A falta de manteiga na Allemanha. Foram destruidos os depositos frigorificos de Strasburgo. A Conferencia Franco-Ingleza

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes desta capital commentam jocosamente a noticia, publicada pelo "Prager Tageblatt", de Praga, Bohemia, em que se diz que, segundo informações dadas por uns missionarios ali chegados, estão sendo preparados aposentos para o kaiser na ilha de Santa Helena. Esses aposentos seriam os mesmos em que viveu Napoleão.

Os jornaes salientam, a proposito, a enorme differença existente entre Napoleão e o kaiser. Aquelle era de facto um genio; este, ao contrario, é apenas um genio porque apresenta como seus os planos do estado-maior.

LONDRES, 22 (A NOITE) — Não é verdadeira a noticia, aliás de origem germanophila, de que fôra posto em liberdade o Dr. Adolpho Max, burgomestre de Bruxellas.

Pelo menos que se saiba, o Dr. Max até agora não chegou á Suissa, nem ha nenhuma noticia delle.

PARIS, 22 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Genebra informa que as autoridades allemãs limitaram a 1|4 de libra por pessoa e por semana, o consumo de manteiga em todo o imperio.

As mulheres allemãs mostram-se furiosas com o caso.

PARIS, 22 (Havas) — Telegramma de Genebra informa terem sido destruidos por um incendio os immensos depositos frigorificos de Strasburgo, onde se achavam armazenadas enormes reservas de carne.

Os prejuizos são avaliados em alguns milhões de francos.

PARIS, 22 (Havas) — Reuniu-se a Conferencia Franco-Ingleza.

NA AFRICA

Uma victoria dos inglezes na fronteira de Uganda

LONDRES, 22 (A NOITE) — O Ministerio das Colonias informa que um destacamento de 35 indigenas, commandado por dous officiaes europeus, repelliu o ataque que um destacamento de 200 indigenas alemães, commandados por quatro officiaes europeus, fez a Kachumbe, na fronteira da Uganda.

Os allemães abandonaram armas e munições e puzeram-se em fuga.

OS RECURSOS DOS BELLIGERANTES

A Entente póde fazer a guerra nove annos e a Allemanha e os seus alliados apenas seis. Os notaveis de Hamburgo, Bremen e Lubeck pedem ao governo que faça a paz. Novo credito para a guerra na Grã-Bretanha.

LONDRES, 22 (A NOITE) — O "Economist" publica hoje um interessante artigo sobre as despesas da guerra.

Calcula elle que as despesas feitas pelos paizes da Entente são approximadamente 50 °|° maiores que as feitas pelos imperios centraes e seus alliados. Apezar disso, a Entente póde, com os seus recursos naturaes, continuar a guerra durante nove annos, emquanto os teutonicos sómente a poderão fazer durante seis annos, no maximo.

PARIS, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Noticias aqui recebidas de Berlim annunciam que quinhentas personalidades das finanças, da industria e do commercio das cidades livres de Hamburgo, Bremen e Lubeck, em companhia de muitos senadores e armadores de outros portos allemães, dirigiram-se ao chanceller do Imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, pedindo-lhe que faça os possiveis esforços para terminar a guerra dentro de um trimestre, pois do contrario aquellas tres cidades hanseaticas ficarão arruinadas."

LONDRES, 22 (Havas) — A Camara dos Communs approvou hontem os creditos de 420 milhões esterlinos pedidos pelo Sr. Herbert Asquith.

LYCÉE FRANÇAIS

São avisadas todas as pessoas que por esta instituição se interessam, que na A NOITE de sexta-feira, 25 do corrente, serão publicadas todas as informações pedidas e as respostas a todas as perguntas até agora feitas. — A. BRIGOLE, director.

Uma conflagração em familia...

A parteira, a criada e mais tres

O CASO NA POLICIA

Uma grande algazarra na casa despertou a attenção do rondante.

Que seria?

Todo o alvoroço era no sobrado da rua Visconde do Rio Branco n. 61, onde residem Isabel de Souza, Palmyra de Souza e Innocencia da Conceição. A mesma casa é habitada tambem pela parteira Anna da Rocha Pinto e uma sua criada.

O rondante esperou alguns momentos, pensando que a algazarra serenasse, mas, em breve, porém, gritavam por soccorro. Por essa hora já o facto e as suspeitas do guarda de que se tratasse de qualquer cousa extraordinaria, tinham chegado ao conhecimento da policia do 12º, que compareceu no local representada pelo commissario de dia.

Resolveram, então, os policiaes entrar na casa. Lá dentro ninguem se entendia. Cinco mulheres gesticulavam, emquanto uma dellas mostrava os braços todos mordidos.

Mas o caso ficou explicado. Innocencia da Conceição havia dito qualquer cousa á criada da parteira, a criada reagiu, a parteira e as outras duas, Palmyra e Isabel, entraram na questão a favor da Innocencia, terminando por deixarem Anna da Rocha Pinto toda mordida.

Mas, foi só.

A policia, á vista da natureza da contenda, procurou saber da offendida se desejava a sua intervenção, sobre o que obteve resposta negativa, ficando, assim, tudo em familia...

O epilogo de um grande desastre

O motorneiro absolvido e o carroceiro condemnado

No dia 11 de dezembro do anno passado, descia Adriano Martins a rua S. Pedro, por volta das 12 horas, em direcção á rua Primeiro de Março, guiando um bonde da Light.

Pela rua da Quitanda, em direcção á do Hospicio, vinha o carroceiro Paulo Grosso, a guiar uma carroça. No cruzamento das alludidas ruas, como ambos viessem distrahidos, carroça e bonde se encontraram, esfrangalhando-se.

A carroça foi impellida para a calçada, onde estavam sentados tres individuos, que ficaram esmigalhados. Presos motorneiro e carroceiro, ambos foram processados. O juiz, Dr. Auto Fortes, da 1ª Vara Criminal, em sentença de hoje, apurando a innocencia do motorneiro absolveu-o, pois que o carroceiro foi quem, por imprudencia, motivou o desastre, e, por isso, condemnou-o a dous mezes de prisão cellular e custas, dado que, embora imprudente, não havia nas ruas citadas aviso algum que os prevenisse de perigo.

Um roubo de sete contos a bordo do "Itagiba"

O "Itagiba" entrou em nosso porto ás 12 1|2 horas.

A autoridade policial foi a bordo e, preenchidas as formalidades legaes, verificou que nada havia de anormal.

Eis que ás 15 horas, iam desembarcar os passageiros retardatarios, quando se declarou roubado na importancia de 7:392$, o caixeiro viajante José Figueiredo.

Era seu companheiro de camarote o seu collega Antonio Maria de Souza.

A policia maritima prendeu este e o remetteu juntamente com o queixoso á 2ª delegacia auxiliar.

As graduações militares na Intendencia da Guerra

Por ter a Intendencia da Guerra deixado de fazer menção das graduações militares que competem aos primeiros, segundos e terceiros officiaes da dita Intendencia, o Ministerio da Guerra consultou o intendente da Guerra si foi apenas por omissão que deixaram de figurar essas graduações ou si o governo resolveu supprimil-as, mantendo-as, entretanto, para os funccionarios que já se achavam no goso dessa regalia.

Como resposta foi dito que essas graduações serão mantidas apenas para os funccionarios que já gosava dessa regalia.

A Côrte amanhã vae julgar cento e sessenta habeas-corpus

Na Côrte de Appellação realisar-se-á amanhã a sessão extraordinaria da 3ª Camara Criminal.

Nesta sessão serão julgados 160 recursos de "habeas-corpus".

Os pacientes comparecerão todos, tendo já sido feita a requisição dos mesmos.

Para acompanhal-os, tambem, já foi requisitada força á Brigada Policial, que, pelo aspecto, terá de enviar um verdadeiro batalhão.

Milat, Milotin, Moleque e companhia

DA' QUEM MAIS PAGA!

— Em mim elle deu... Mas não dará nos outros.

Quaes serão?

Milat Fadetsch, um cigano, saiu a procural-os. Encontrou-os: o "Moleque Alexandre", o "Moleque Paulo", o "Moleque Pintinho".

— Briguei com o Milotin Schmidt e apanhei.

No medalhão, o cigano que contratou a sova; em baixo, o outro cigano, que devia apanhar, e o "Moleque Alexandre"

Em mim elle deu, mas não dará em vocês, e eu pago as pancadas.

— Está combinado.

Milat pagou 5$ a cada um.

— E' hoje mesmo.

Sairam os tres e foram procurar Milotin, a quem contaram a historia.

Milotin concordou com o processo, mas inverteu o caso de quem devia apanhar e quem devia dar o dinheiro. Elle daria 10$, queriam os tres, para o feitiço virar contra o feiticeiro.

Milotin achou o negocio bom.

Já os tres "Moleques" iam procurar o Milat, para pedir 15$ e inverter novamente o negocio; mas Milotin, desconfiado, foi á policia do 11º districto e queixou-se.

Moleque Alexandre foi preso, fugindo os outros dous. Milat tambem foi detido.

Escola primaria na fortaleza de Santa Cruz

Em officio dirigido ao ministro da Guerra, o coronel Bonifacio Gomes da Costa lembra a idéa de se dotar a fortaleza de Santa Cruz, da qual é commandante, de uma escola primaria para os filhos dos officiaes que ali servem.

Ao que sabemos, o general Faria vae se entender com o ministro da Marinha para que se satisfaça o pedido do coronel, nomeando para a fortaleza alludida uma professora encarregada da instrucção dos filhos desses militares.

A S. Paulo-Rio Grande põe um carro especial á disposição do general P. Bittencourt

Da directoria da Estrada de Ferro S. Paulo a Rio Grande recebeu o general Pinheiro Bittencourt um telegramma communicando estar á sua disposição um carro de luxo daquella via-ferrea para conduzil-o até a séde da 7ª região, no Rio Grande do Sul.

S. Ex., que embarcará para aquelle Estado no nocturno de luxo do dia 1 de março, respondeu acceitando e agradecendo a delicadeza da S. Paulo a Rio Grande.

Curso infantil, primario e preparatorio

O Instituto Secundario Feminino, que modelou o curso de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal, attendendo a reiterados pedidos, inaugura as aulas do curso annexo infantil, primario e preparatorio, no dia 15 de março. Recebe alumnos de 5 a 14 annos. Programmas officiaes accrescidos de materias julgadas indispensaveis no completo preparo do ensino primario. Aulas diariamente das 9 ás 14 1|2 horas. Prospectos e informações á rua da Quitanda n. 72, Telephone 2093, Central.

A vigilancia da barra

Em principios deste mez, quando um navio norueguez pretendia sair, já com licença da fortaleza de Willegaignon, a de Santa Cruz intimou-o a parar, isto porque esta fortaleza não podia se communicar com o navio por falta de apparelhos e de uma lancha possante que se aventurasse ao mar grosso que reinava.

Foi essa pelo menos a communicação que fez ao Ministerio da Guerra o coronel Bonifacio Gomes da Costa, commandante da fortaleza de Santa Cruz.

Esse official, entretanto, para evitar a repetição do caso, aventou a idéa de serem adquiridos apparelhos de signaes Goltz ou Scott, bem como uma embarcação que possa navegar com qualquer tempo.

A multiplicidade de pesos e medidas em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — Começam a agitar aqui uma séria questão com a multiplicidade de pesos e medidas usados neste Estado, em que existem alqueires, tendo desde 90 até 40 litros, pesos de ferro grosseiros, perdendo a aferição depois de curto uso, e acarretando tudo isso a maior balburdia, principalmente nas relações commerciaes entre regiões differentes, com enormes prejuizos para o publico e para os productores.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O sacrificio da cabotagem nacional

Uma questão gravissima

O governo creou um serviço especial de alfandegas interestaduaes que, além de inconstitucional, provoca um protesto vehemente do commercio.

Uma questão nova e gravissima acaba de surgir inesperadamente dentro do commercio.

Hontem, o Sr. ministro da Fazenda baixou uma circular referente ao serviço da cabotagem nacional, a vigorar de amanhã em deante.

Teve o effeito de uma bomba a circular em questão.

Hontem mesmo a Associação Commercial levantou o seu protesto energico contra o acto do titular da Fazenda. Hoje, a Liga do Commercio secundou aquelle protesto e faz uma representação ao governo.

Os pontos da circular que fizeram toda essa agitação são os seguintes:

"1) não será permittido o embarque de mercadorias nacionalisadas ou nacionaes que se possam confundir com as similares estrangeiras, sem que sejam acompanhadas de guia de exportação. A guia ou despacho de exportação de genero estrangeiro nacionalisado, deverá ser feita com todas as especificações, tal qual se procede nos despachos de importação, declarando-se não só a qualidade, como o peso, quantidade ou medida de todos os artigos, conforme a base adoptada na tarifa em vigor.

As mercadorias poderão ser conferidas por occasião do embarque ou da descarga, ficando sujeita a multa de direitos dobrados a divergencia que fôr verificada;

2) as guias ou despachos de exportação, que serão numeradas por ordem, deverão levar o carimbo da repartição expedidora e a assignatura da autoridade competente, como a declaração da sua categoria;

3) as guias ou despachos de importação deverão ser remettidas á repartição do destino pela propria embarcação que conduzir as mercadorias, por meio de officio discriminando a qualidade e numero de cada uma."

A REUNIÃO DA "LIGA" NA SE'DE DA A. E. DO COMMERCIO

A' tarde teve logar a reunião da Liga do Commercio, sendo discutidos todos os pontos da questão que affecta o serviço de cabotagem nacional.

A's 17 horas foi lida a seguinte representação que deverá ser publicada amanhã em todos os diarios:

"Exmo. Sr. ministro da Fazenda: — A Liga do Commercio, tendo conhecimento da circular por V. Ex. dirigida aos Srs. chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, sobre os serviços de desembaraço das mercadorias navegadas por cabotagem e as providencias a serem observadas, pede venia á V. Ex. para apresentar as seguintes observações, chamando a vossa attenção para as difficuldades insuperaveis que essas providencias virão crear ao commercio em geral:

Guia de exportação sempre existiu. Nella sempre se declarou mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo, ou mercadoria nacional, declarando-se mais, além da marca, o peso e o valor.

Agora pedem-se todas as explicações na guia, absolutamente como existe no despacho de importação de mercadorias estrangeiras.

Tratando-se de caixas de um só artigo a exigencia é praticavel; porém, tratando-se de caixas de miudezas, por exemplo, de armarinho, onde ás vezes ha centenas de artigos differentes na mesma caixa, a exigencia é absolutamente impraticavel, pelo enorme serviço que dará aos negociantes de tirar a guia em triplicata, a qual muitas vezes deve encher mais de 10 paginas. Quantos empregados serão precisos para um serviço desses em uma casa de certa importancia?

Além disso, quantas casas atacadistas, comprando na praça os artigos de seu negocio, ignoram por completo a procedencia do artigo?

Diz a circular que os volumes poderão ser conferidos por occasião do embarque ou da descarga. Chegando o volume no dia ou na vespera da saida do vapor, um conferente qualquer terá o direito de examinar o volume para se certificar si o conteúdo do volume confere com a guia. Para isso será preciso quebrar os arcos e os grampos de segurança. Verificando que tudo está em ordem manda fechar de novo o volume.

Aonde estão os grampos de segurança? Aonde estão os arcos novos? O resultado disto é que; chegando o volume com a declaração (que não póde deixar de ter) de "repregado", ou é recusado por completo, ou é acceito com o termo de "repregado" e, nessas condições, qual a garantia que fica ao exportador do volume, que o ponha ao abrigo do mesmo não ser violado por não offerecer resistencia no estado de "repregado", ficando assim sujeito a chegar ao destino com grandes faltas?

Para demonstrar claramente as difficuldades com que lutará o negociante para fazer a classificação agora exigida, damos a seguir alguns exemplos:

Mercadorias de lã — Nas tarifas alfandegarias existem duas classes para as de lã pura e duas para as de lã e algodão.

As casemiras de lã pura de menos de 450 grs. por metro quadrado pagam 8$ por kilo. As casemiras de lã pura de mais de 450 grs. por metro quadrado pagam 4$200. As casemiras de lã e algodão em partes eguaes pagam até 450 grs. por metro quadrado 4$800, e tendo mais do mesmo peso pagam 2$400.

São, portanto, quatro taxas e perguntamos —Qual o atacadista que exporta este artigo que poderá declarar o seu peso si não o importou e o obteve por compra feita na praça, sem cogitar do peso do artigo porque isso nada lhe adeanta?

Nos tecidos de algodão as nossas tarifas alfandegarias são por tal fórma complicadas que muitas vezes nem o proprio importador sabe como classifical-as, entregando-se ao criterio dos Srs. conferentes, que resolvem de accôrdo com as suas consciencias.

Nos tecidos de algodão lisos e entrançados, não especificados na base de 10 X 10, temos nada menos de 25 taxas que dependem do peso.

Nos tecidos de algodão lavrados adamascados ha tambem, conforme o peso, 12 taxas.

Em outros artigos como: brins, cassinetas, castores e outros tecidos para homem, temos nós oito taxas e assim em seguida.

Como poderá o negociante atacadista, que compra no mercado, fazer a classificação para dar todos os detalhes exigidos, e, quando o possa fazer, o que é uma hypothese inadmissivel, quantos empregados precisará para esse colossal trabalho?

Tratamos sómente dos artigos do nosso commercio e imaginamos o que se dará nos artigos de armarinho, onde ha milhares de classificações, como se póde ver manuseando a nossa tarifa."

A COMMISSÃO DA A. COMMERCIAL ESTEVE A' TARDE NO MINISTERIO DA FAZENDA

A's 16 1|2 horas esteve no Thesouro Nacional, em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda, a commissão da Associação Commercial, composta pelos Srs. commendador João Reynaldo, Dr. Augusto Ramos, Cornelio Jardim, Humberto Taborda, Dr. Buarque de Macedo, acompanhada do Sr. Oscar Vieira de Castro e do secretario geral da Associação.

Os Srs. João Reynaldo, Cornelio Jardim e Vieira de Castro apresentaram ao Sr. ministro da Fazenda os seus borradores de copias de facturas, para provar a impraticabilidade da exigencia da circular desse ministerio, que obriga a um detalhe as facturas dos embarques por cabotagem, como si fosse feito para importação de generos estrangeiros. A nova exigencia traz ao commercio um serviço triplicado e sem nenhum motivo garantidor do fisco, tratando-se, como se trata, de mercadorias nacionalisadas e já despachadas para o consumo, que são despachadas de um para outro porto nacional.

Essa mesma commissão tratou ainda das difficuldades da navegação costeira e da troca e juros das chamadas "sabinas", que desde hontem principiaram a vencer o primeiro juro de 6 °|°.

O Sr. Calogeras ouviu attentamente os representantes do commercio e prometteu providenciar a respeito e de modo a conciliar ambos os interesses.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

As perdas turcas em Erzerum

PETROGRADO, 22 (HAVAS)—Telegramma recebido do quartel-general do Caucaso informa que as perdas soffridas pelos turcos nos combates travados em Erzerum, são avaliadas em quarenta mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Uma derrota dos allemães em Givenchy

NOVA YORK, 22 (Havas) — Communicado official recebido de Paris annuncia que numerosas tropas allemãs atacaram hontem de tarde as posições francezas do bosque de Givenchy, occupando trincheiras de primeira linha já desorganisadas, numa extensão de cerca de oitocentos metros.

Os francezes, porém, num vigoroso contra-ataque, expulsaram-n'os da maior parte desses elementos.

Os allemães soffreram perdas enormes.

A opinião de um diplomata sobre o attentado contra o «Tennyson»

LONDRES, 22 (A NOITE) — O "Daily Telegraph" ouviu de um diplomata, a proposito do attentado contra o "Tennyson", nas costas do Brasil, que é manifesto o desejo que tem a Allemanha de conflagrar todo o mundo. Depois dos agentes allemães terem tentado destruir, por meio de machinas infernaes, as fabricas norte-americanas e os vapores que partem dos Estados Unidos, conduzindo munições para os alliados, lançam-se agora á destruição dos vapores alliados que partem dos portos da America do Sul.

Isso prova, terminou dizendo o diplomata, que o desespero dos allemães, para sair do circulo de ferro em que estão mettidos, é cada vez maior e, dahi, esses actos criminosos.

O presidente Poincaré visitou as linhas da Champagne

PARIS, 22 (A NOITE) — O presidente Poincaré visitou, acompanhado pelos generaes Langle de Carry e Gouraud, as linhas de frente na Champagne e inspeccionou os diversos acampamentos e depositos de munições daquella região.

O presidente da Republica visitou tambem os hospitaes de sangue.

Antes de regressar a esta capital o Sr. Poincaré condecorou varios officiaes e soldados por actos de bravura.

O principal deposito de munições em Nish foi pelos ares

LONDRES, 22 (A NOITE) — Foi destruido por uma explosão o principal deposito de munições em Nish. Morreram tres officiaes e 42 soldados bulgaros.

Foram presos, como responsaveis, cincoenta servios que, por certo, serão enforcados, mesmo que estejam innocentes.

A Grecia fortifica-se em Argyrocastro

PARIS, 22 (A NOITE) — O governo grego mandou tropas para Argyrocastro, visto o avanço dos bulgaros para o sul da Albania.

Um hangar destruido em Fredrikshaven

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um temporal destruiu o deposito de quatro aeronaves em Fredricshaven. Os prejuizos são enormes.

O bloqueio da Allemanha

LONDRES, 22 (A NOITE) — O Parlamento discutirá hoje a moção apresentada por lord Sydenham e na qual se convida o governo a tomar as necessarias medidas para augmentar a acção dos navios da esquadra, afim de impedir que a Allemanha receba generos alimenticios.

O caso Laurentino

Proseguimento do inquerito

O Dr. Leon Roussoulières, 1° delegado auxiliar, proseguiu hoje o inquerito sobre as accusações feitas ao general Laurentino, tendo ouvido diversas pessoas em segredo de justiça.

Aquella autoridade tem trabalhado no processo com afinco, devendo terminal-o por estes dias. S. S. tem por vezes prolongado os trabalhos policiaes até á noite.

Não foi ainda ouvido o general Laurentino, constando, no entanto, que talvez ainda o fosse hoje.

Até á tarde, porém, o accusado não havia prestado declarações, que serão, como as outras, tomadas em absoluto sigillo.

Desastre no largo de S. Francisco

A' tarde, no largo de São Francisco, um individuo de cor parda, pobremente vestido, moço ainda, quando imprudentemente tentava embarcar num bonde linha de Cascadura, dirigido pelo motorneiro n. 2.005, José Vianna, caiu, batendo com o craneo no asphalto, fracturando-o na base.

Em estado de coma foi soccorrido pela Assistencia.

Um agradecimento do governo do Chile ao do Brasil

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu a seguinte nota do Sr. ministro do Chile:

"Sr. ministro. A missão especial confiada pelo governo de V. Ex. aos Exmos. Srs. Luiz M. de Souza Dantas e Luiz R. de Lorena Ferreira, para assistirem, em caracter de embaixadores especiaes, á transmissão do governo da Republica do Chile, tem um caracter em extremo sympathico.

Conhecidas como são as profundas raizes que tem no sentimento nacional chileno a amizade com o Brasil, essa manifestação de cortezia não podia deixar de ser recebida com especiaes demonstrações de agrado, tanto por parte do governo como da sociedade da nossa capital.

Contribuiu, sem duvida, muito para maior exito da missão, a personalidade dos Srs. embaixadores. Sabe V. Ex. que o Exmo. Sr. Lorena Ferreira soube captivar os melhores affectos de nossos circulos sociaes que sua discreta e acertada actuação no desempenho da suas funcções são devidamente estimadas pelo meu governo. Por outra parte, a prestigiosa situação diplomatica de que gosa o Exmo. Sr. Souza Dantas e suas proprias condições pessoaes, foram sobrados motivos para merecer as especiaes attenções e acolhimento com que foi distinguido durante a sua curta estadia entre nós.

Assim, sou por incumbencia expressa do meu governo, levado a manifestar a V. Ex.

Tambem recebi ordens de agradecer a S. Ex., o presidente da Republica, o envio dessa missão especial, o que, com pezar, não o posso fazer presentemente, por causa de um accidente desaude. Logo que me restabeleça, teeri a honra de solicitar ao Exmo. Sr. presidente, pelo alto conducto de V. Ex., uma audiencia especial para desempenhar-me dessa parte do que me foi commettido.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha mais alta e distincta consideração. — (A) A. Irarrazabal."

Cohibindo o contrabando de cabotagem

Uma resposta á Recebedoria de Minas Geraes

A uma consulta feita pelo director da Recebedoria de Minas, na Capital Federal, sobre as ultimas providencias tomadas no sentido de cohibir o contrabando de cabotagem, o Sr. inspector da Alfandega respondeu nos seguintes termos:

"A portaria expedida por esta Alfandega em nada innovou o regulamento da Marinha mercante e de navegação de cabotagem; com effeito, limita-se a recommendar o exacto cumprimento daquelle regulamento que exige que as mercadorias navegadas por cabotagem sejam acompanhadas de guias de exportação, exceptuados, todavia, os generos de producção e manufactura nacional, desde que possam ser á primeira vista distinguidos dos similares estrangeiros.

Ora, sendo assim para os generos, como café, assucar, cacáo e outros generos que possam ser distinguidos de productos similares estrangeiros, é dispensavel a guia de cabotagem.

E' o que diz o regulamento a que me venho referindo e o que repete a alludida portaria, que assim deve ser entendida.

Nem o sello federal deve ser exigido, uma vez que, devendo ser elle cobrado sobre o acto e não havendo acto praticado pela Alfandega, não deve haver sello a cobrar.

Para garantir, entretanto, os interesses em jogo no caso, conviria que pelo vapor que conduzir as mercadorias sejam enviadas as segundas vias das guias processadas por essa Recebedoria, as quaes deverão ser entregues em tempo á Guardamoria."

Vae entrar em circulação o novo sello de expediente da Prefeitura

Deve entrar em circulação no dia 25 proximo o sello de expediente da Prefeitura, recentemente creado.

A Directoria de Fazenda Municipal recebeu hoje da Casa da Moeda uma parte da encommenda de sellos feita áquelle estabelecimento.

A reunião de soldados em Ricardo de Albuquerque

O inquerito na Central

Apezar do sigillo com que está sendo feito o inquerito administrativo na Central do Brasil, relativamente á reunião dos soldados em Ricardo de Albuquerque, sabemos que já foram ouvidos os agentes das estações da cidade de Vassouras, Barão de Vassouras e Belém.

Ficou averiguado que o deputado Mauricio de Lacerda embarcara, de facto, na cidade de Vassouras, no dia da reunião, fizera baldeação, em Barão de Vassouras, para o trem de bitola larga, saltando em Belém, onde embarcara, mais tarde, no expresso de Paracamby.

O machinista desse expresso, bem como o pessoal do mesmo negam que o trem houvesse diminuido, propositadamente, a marcha para o desembarque em Ricardo de Albuquerque daquelle deputado, a quem declararam não conhecer.

O inquerito continuou hoje, até á tarde.

Um foguista cae do tender e fere-se gravemente

A' tarde, quando tomava agua na estação de Deodoro a machina 557, que comboiava um trem de cargas, o foguista da mesma, de nome José Francisco da Cruz, caiu do tender abaixo, ferindo-se gravemente na cabeça e recebendo fortes contusões no corpo, produzidas pela queda.

O foguista foi transportado para a estação Central, donde foi removido para a Assistencia.

Nas proximidades das Ilhas Bicudas foram vistos navios suspeitos

O Ministerio da Marinha não tem pormenores

O ministro da Marinha recebeu um telegramma do capitão do porto de Natal, confirmando o de uma casa commercial, dizendo ter o commandante do "Capivari" lhe communicado o seguinte: "Passando á noite pelas proximidades das ilhas Bicudos, no Rio Grande do Norte, viu tres navios de guerra estrangeiros com os pharoes apagados, razão pela qual não póde distinguir a sua nacionalidade".

O Sr. almirante Alexandrino disse-nos presumir tratar-se de navios de guerra inglezes, e accrescentou:

— Não tenho ainda pormenores sobre o caso mas acredito que a nossa neutralidade não tenha sido violada, pois os estrangeiros, sejam quaes forem, não teriam necessidade de a violar.

Naturalmente taes navios estavam proximos de terra, mas fóra das aguas neutras, pois tres milhas representam uma distancia como daqui a Nictheroy e fóra de tres milhas os navios que patrulham o Atlantico podem estar onde quizerem.

Batatas pôdres que, via Sapucaia, vão para o consumo

Um officio do director da Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica officiou ao Sr. inspector da Alfandega pedindo, de accôrdo com a communicação do delegado do 7° districto sanitario, a remoção para a ilha da Sapucaia de 700 caixas de batatas que estão podres, vindas pelo vapor "Amiral de Kersaint", e 498 vindas pelo vapor inglez "Hudson", depositadas no armazem A, externo.

Essa providencia não parece acertada, pois na ultima remessa de batatas podres para a Sapucaia foi preciso que a policia perseguisse os pescadores das caixas. Não é raro verem-se em armazens de S. Christovão, expostas á venda, batatas podres procedentes daquella ilha.

Para que servem os grandes fornos de incineração da Alfandega?

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje destituido de interesse e sem negocios pela manhã, e com a venda de 3.936 saccas no correr do dia, aos bons preços de 8$900 e 9$ por arroba, na base do typo 7. Em Nova York a bolsa fechou hontem em baixa de 4 a 9 pontos e hoje não funccionou, por ter sido feriado.

Hontem entraram 10.620 saccas, embarcaram 13.375 e ficaram em "stock" 399.639 saccas.

O supposto suicidio de uma professora em S. Paulo

Accentua-se cada vez mais a hypothese do crime

S. PAULO, 22 (A. A.) — Proseguiu na policia o inquerito sobre o supposto suicidio da professora D. Maria Augusta Rabello, depondo diversas testemunhas.

No seu depoimento, o Sr. professor Luiz Cardoso Franco, director do grupo escolar de Sant'Anna, asseverou ser do proprio punho de D. Maria Augusta a carta encontrada no armario da sala de aula em que D. Maria Augusta trabalhava e conhecer a vida e os soffrimentos da sua mallograda collega.

Tinha tambem ouvido de Bernardo Lorena e da esposa deste, intima amiga da morta, a quem tambem conhecia, ter sido a vida do casal Rabello uma série de constantes máos tratos para Maria Augusta.

Logo após a exhumação, o Dr. Ferreira Alves, acompanhado do supplente Ibrahim Almeida Nobre, dirigiu-se ao grupo escolar de Sant'Anna e ahi, com a annuencia do director daquelle estabelecimento, procedeu a rigorosa busca na sala n. 5, onde trabalhou D. Maria Augusta Rabello. A busca começou pelas gavetas da secretária e depois pelo armario. Entre diversos objectos, cadernos de trabalhos dos alumnos, foi encontrado um livro verde, que era um exemplar do "Primeiro Livro de Leitura" do professor João Rabello Coelho, com illustrações, em que figuram pessoas da familia do autor.

O delegado procederá a uma busca no predio da rua Vergueiro, em que estava installada a escola sob a regencia do professor Rabello. A autoridade espera encontrar ali, talvez, mais algum documento interessante para ser junto aos autos do inquerito, que hoje terá andamento.

Na pagina n. 3 do livro, a primeira lição, "A mamãe", está illustrada com uma scena de interior, representando a senhora Maria Augusta sentada num sofá, tendo junto de si uma creança, seu filhinho. Entre as folhas 3 e 4 foi encontrada uma carta fechada em enveloppe em branco. Transcrevemol-a textualmente:

"Cópia. Declaração de que no dia 31 de janeiro de 1916 meu marido obrigou-me (testemunha a criada Clementina que inesperadamente entrava com a creança que chorava de fome), de punhal na mão, a fazer: si morrer não culpem meu marido porque tomei a resolução de me matar. Subscriptada á policia e lavrada por elle, collocada na gaveta esquerda da escrivaninha. A chave elle tirou do molho, e não sei onde guardou. Para a policia: Si eu morrer (declaro hoje, 3 de fevereiro, no grupo escolar), culpem unicamente meu marido, que por diversas vezes me tem tentado matar."

Este bilhete foi escripto num pedaço de papel distribuido aos alumnos do grupo para exercicios arithmeticos, com calligraphia regular, demonstrando grande calma na pessoa que o traçou.

De regresso ao posto da avenida Tiradentes, o delegado apresentou a carta ao professor Rabello e perguntou-lhe si reconhecia a letra da sua fallecida esposa.

O criminoso fitou firmemente o papel e disse: "Realmente! é letra della. Mais uma vez infame!"

O delegado procederá a uma busca no predio da rua Vergueiro, em que estava installada a escola sob a regencia do professor Rabello. A autoridade espera encontrar ali, talvez, mais algum documento interessante para ser junto aos autos do inquerito, que hoje terá andamento.

As passagens de 100 réis

O Sr. prefeito enviou hoje ao Dr. Ubaldino do Amaral os laudos que sobre a questão das passagens de 100 réis apresentaram os Drs. Epitacio Pessoa e Esmeraldino Bandeira, respectivamente arbitros da municipalidade e da Light e cujas conclusões já divulgámos. O Dr. Ubaldino do Amaral, como desempatador, terá de pronunciar-se dentro de 10 dias, a contar de hoje.

O primeiro Congresso Aeronautico Sul-Americano

O Brasil é convidado a se representar

Ao Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, dirigiu a legação do Chile a seguinte nota:

"Sr. ministro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Aero-Club, do Chile, inspirando-se nos ideaes de confraternidade que orientam as relações entre os paizes sul-americanos e com o proposito de contribuir de algum modo para o desenvolvimento da aeronautica nestes paizes, prepara para os dias comprehendidos entre 9 e 11 de março de 1916, a celebração da Primeira Contribuição Aeronautica Pan-Americana, que dará logar, seguramente, á constituição de uma interssante Associação Nacional Aeronautica.

O Aero-Club do Chile solicitou do Ministerio das Relações do mesmo paiz o concurso do representante diplomatico do Chile, no Rio, para obter do governo de V. Ex. a necessaria interferencia, no sentido de que o Brasil se faça representar naquella reunião, que está destinada a marcar uma data historica na nossa vida continental aeronautica.

O Ministerio das Relações Exteriores do Chile, asim como tambem o Ministerio da Guerra, acolheram com o maior interesse o projecto do Aero-Club e eu recebi ordens á respeito, para solicitar de V. Ex. o concurso a que acabo de referir-me.

As communicações officiaes portadoras destas instrucções do meu governo chegaram ao meu poder com uma relativa demora que se deve, provavelmente, á circumstancia de que o respectivo documento diplomatico tenha vindo pela via maritima.

A iniciativa do Club tem tido, entretanto, enthusiastica acceitação dos paizes americanos e, acaba de informar-me, pelo telegrapho, o Sr. presidente do Aero-Club do Chile, que o governo já designou a dous distinctos membros do seu Exercito, tenente-coronel Obligado e capitão Sr. Zuloaga, e a dous membros do Aero-Club de Buenos Aires, para que concorram á Conferencia Aeronautica de Santiago.

Em vista da falta de tempo, seja-me permittido fazer presente a V. Ex. a conveniencia de proceder quanto antes á designação dos representantes brasileiros, si é que, como não se póde duvidar, V. Ex. se digna de acolher favoravelmente esta petição, que está de accordo com o alto espirito americanista de V. Ex. e com a tradição das grandes iniciativas que a navegação aerea mundial deve ao genio brasileiro.

Approveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha mais distincta consideração pessoal. — (A) A. Irarrazabal."

O Jury condemna

Entrou hoje em julgamento Francisco Dario, que no dia 29 de novembro de 1914 esfaqueou a meretriz Anna Grindella, na rua Tobias Barreto. Dario foi condemnado a 15 annos de prisão cellular, tendo a defesa appellado.

O DIA MONETARIO

A taxa cambial entre os nossos bancos foi na abertura até 11 21|32, 11 11|16 e 11 23|32 d., e depois baixou para 11 11|16, excepto no City, que sacava a 11 3|4 d. A' tarde, porém, todos os bancos sacavam apenas a 11 11|16 d. para o mercado. Os esterlinos foram negociados a 20$900 e as letras do Thesouro a 11, 11 1|2 e 12 °|° de rebate. Houve em bolsa negocios mais que regulares, para apolices geraes, a 790$, das de 1909 a 746$, das de 1915 a 735$ e 736$ e para papeis de especulação, sendo Minas de São Jeronymo a 13$, Loterias a 11$250, Docas da Bahia a 17$ e Docas de Santos, nominaes, a 390$000.

Uma pendencia entre directores de jornaes

O Sr. Luiz Bartholomeu manda processar o Sr. Salvador Santos

A recente e violenta polemica entre a "Gazeta de Noticias" e a "Tribuna" vae ter o seu epilogo no fôro.

O Sr. Luiz Bartholomeu passou hoje procuração aos advogados Drs. José Maria Metello Junior e Gregorio Garcia Seabra Junior para processarem o Sr. Salvador Santos perante o fôro desta capital, pelos crimes de calumnia e injurias impressas.

Os alludidos advogados já fizeram a petição inicial e amanhã exigirão judicialmente a exhibição dos autographos.

Um inquerito é pedido na Prefeitura

O Sr. Manoel Miranda, chefe da commissão fiscalisadora da Prefeitura, requereu hoje, ao prefeito a abertura de inquerito para apurar as accusações que lhe foram levantadas por um vespertino.

O roubo do "Itagiba"

O Dr. Osorio de Almeida abre inquerito

Sobre o roubo a bordo do "Itagiba", de que foi victima o caixeiro viajante José Figueiredo, o Dr. Osorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, determinou que fosse aberto inquerito, sendo tomadas por termo as declarações do roubado, que historiou o facto de accôrdo com a noticia que damos em outro local.

A' ultima hora era ouvido o passageiro Antonio Mendes de Souza, estando, porém, provado ter sido este, que era companheiro de camarote do Sr. José Figueiredo, completamente alheio ao facto.

O Dr. Osorio de Almeida providenciou para que no primeiro porto ficassem detidos os dous camareiros de bordo, dos quaes desconfia o roubado.

COMMUNICADOS

Elydio Cortes Villela

Os alumnos do Externato Theodoro Coelho mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de seu saudoso collega ELYDIO CORTES VILLELA. Para este acto religioso convidam seus parentes e amigos.

O bloqueio dos imperios centraes

O appello dos brasileiros residentes em Paris

Os Srs. Ruy Barbosa e Antonio Azeredo ainda nada receberam

Telegramma publicado hontem annuncia que os brasileiros mais illustres que se acham em Paris, residindo ou de passagem, dirigiram um appello aos Srs. Ruy Barbosa e Antonio Azeredo para que intervenham no sentido de ser francamente acceito pelo nosso governo o bloqueio decretado pelos paizes alliados contra a Allemanha, a Austria e a Turquia.

Como o verbo empregado no telegramma estava no passado — dirigiram — e como se trata de assumpto que parece urgente, afigurava-se-nos que o appello havia sido transmittido telegraphicamente. Não é, porém, o que se dá. Um de nossos companheiros procurou o Sr. Ruy Barbosa, em Petropolis, e o Sr. Antonio Azeredo, nesta cidade, e ambos mandaram declarar-nos que, até á hora em que falavam, nenhuma communicação receberam acerca do assumpto, de que só poderão tratar depois de o conhecer em todas as suas minucias.

Minas tambem reformou o ensino normal

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Conforme antecipámos, foi expedido o novo regulamento das escolas normaes.

Na exposição de motivos que acompanha o respectivo decreto, o Dr. Americo Lopes, secretario do Interior, faz um interessante retrospecto da evolução do ensino normal em Minas, e salienta a necessidade de uniformisar os cursos e explica quaes foram as pequenas alterações feitas para melhor methodisar o ensino, com o objectivo de bem preparar o professorado primario.

O concurso para auxiliares do ensino municipal

Terminaram hoje as provas escriptas, dos candidatos a auxiliares de ensino inscriptos no 2° districto.

Inscreveram-se 317, foram habilitados 159, eliminados 38, não compareceram 103 e retiraram-se 2. Amanhã, ás 12 horas, terão inicio as provas oraes.

O "Gelria" e o "Vauban"

CHEGA O MINISTRO DA AGRICULTURA

O "Gelria", o grande paquete hollandez que entrou de Amsterdam e escalas ás 17 horas, trouxe a seu bordo o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que fôra a Pernambuco tratar de seus interesses particulares.

O "Vauban", entrado de Nova York, ás mesmas horas, trouxe o Dr. Rodrigo Octavio, presidente da representação brasileira, junto ao Congresso Scientifico Pan-Americano.

A bordo do "Gelria" é passageiro em transito o Sr. Ricardo Cox, ex-ministro da Marinha e Guerra no Chile.

O Sr. ministro das Relações Exteriores mandou cumprimental-o a bordo pelo seu official de gabinete, Dr. Galvão Bueno Filho.

Os funeraes do commandante Pessoa

O Sr. ministro da Marinha expediu, á tarde, instrucções para que sejam prestadas honras militares ao commandante Pessoa, que era capitão-tenente honorario da Armada.

A directoria da Companhia Costeira ordenou a todos os commandantes dos seus vapores, actualmente neste porto, que compareçam ao enterro.

A directoria da Commercio e Navegação far-se-á representar nos funeraes, enviando corôas em seu nome e no de seus subordinados.

Falará no cimeterio, em nome do funccionalismo do Lloyd, o Dr. Raphael Pinheiro.

Inaugurou-se em S. Paulo uma escola de enfermeiras

S. PAULO, 22 (A. A.) — Inaugura-se hoje, á tarde, a Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, dirigida pelo Sr. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Dra. Maria Rennot, Dra. Casimira Loureira, auxiliados graciosamente pelo Sr. Reynaldo Ribeiro da Silva, lente da Escola Normal.

As irregularidades da Inspectoria de Obras Contra as Seccas

Chegou-nos ás mãos muito tarde para ser publicada hoje, uma extensa carta do Sr. Walfrido Ribeiro, acerca de irregularidades da Inspectoria de Obras contra as Seccas, que foram assumpto de uma reportagem publicada domingo ultimo por esta folha.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje :

24807	20:000$000
8345	2:000$000
7620	1:200$000
47552	1:000$000
48857	1:000$000

Premios de 200$000

17354	42545	19748	28168	7516
53324	17366	5319	24395	49101

Premios de 100$000

57809	40626	15843	50160	20497
9577	849	6813	49772	22855
15395	37868	30748	42679	46670
38135	30014	29884	59618	1246
59377	41111	42350	9276	16803
12856	43283	37047	27509	37856
959	24073	15204	23306	44444

O BICHO

Deram hoje :

Antigo .... 807 Aguia
Moderno .... 050 Gallo
Rio .... 564 Leão
Salteado .... Carneiro

Para amanhã :

372 581 863

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 176ª loteria do plano n. 25, realisada hontem :

26896	20:000$000
57887	2:000$000
50724	1:500$000
3248	1:000$000
54112	1:000$000
9162	500$000
36496	500$000
40363	500$000
43300	500$000
51408	500$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 48000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 28, exceptuando-se os terminados em 96.

Perdeu-se na semana passada entre o largo do Rocio a praça Mauá uma argola com chaves amarradas a uma corrente de nickel para relogio, e tendo na outra extremidade, duas chaves de systema "yole"; gratifica-se a quem entregar nesta redacção, com as iniciaes — P. E. K.

AFFONSO BALLEUX

Flausina de Oliveira Balleux e Lydia Odette Balleux agradecem penhoradas ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae AFFONSO BALLEUX, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam resar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e desde já se confessam summamente agradecidas.

AFFONSO BALLEUX

Augusto Moreira Mesquita (ausente), Augusto Pinto de Mesquita e seus filhos fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, uma missa de setimo dia, na egreja da Candelaria, por alma de seu saudoso amigo AFFONSO BALLEUX, para cujo acto convidam as pessoas de sua amisade.

Banquete, em New York, a um medico homeopatha brasileiro

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Ao medico homeopatha brasileiro, Dr. Alcides Nogueira da Silva, que aqui se acha em viagem de estudos, foi hontem offerecido um banquete pelo Dr. Dearborn, que já esteve no Brasil, e que é membro do "American Institute of Homoeopathy".

Ao banquete compareceram diversos membros do Institute, trocando-se, ao ser servido o "champagne", diversos brindes, notadamente o do Dr. Dearborn, que offereceu o ágape e fez votos pela prosperidade da homoeopathia no Brasil, e o do Dr. Nogueira da Silva, que, agradecendo a honra que em sua pessôa era fidalgamente dispensada ao "Instituto Hannemanniano do Brasil", brindou ao "American Institute of Homoeopathy", representado officialmente pelo Dr. Dearborn, salientando no seu discurso, feito em inglez, a importancia da notavel instituição norte-americana e os grandes e inolvidaveis serviços prestados por ella á causa da homoeopathia e á gloria do grande mestre da medicina moderna Samuel Hannemann.

Não era pesadello...

Recebemos a seguinte carta:

"Srs. redactores da A NOITE. — Cordiaes saudações. Peço-vos agasalho nas columnas desse vespertino para restabelecer a verdade do caso que tratastes no dia 19 do corrente, sob o titulo "Não era pesadello".

O Sr. João de Araujo Motta, inquilino da casa II da avenida 292 da rua Dr. Carmo Netto, tornou-se victima pela força das circumstancias. Exigia a Saude Publica, sob a intimação de numero 50.056, de 11 de janeiro de 1916, firmada pelo Dr. Barroso Nunes, inspector sanitario da 2ª circumscripção, da 7ª delegacia, que o dono da citada avenida, do qual sou representante, fizesse varias obras. Contei o facto ao Sr. Motta, que, já atrasado em varios mezes de aluguel, se promptificou a permittir as obras dentro da sua casa, porque não se podia mudar. Quando, porém, os operarios, a governo de Manoel Rodrigues Carvalho, iniciaram as citadas obras, sonhando com uma indemnisação, Motta fingiu-se de victima e foi á policia. Feito o escandalo, elle, que está á cata de recursos, prometteu abafal-o com 500$, pelos damnos que os operarios, por elle autorisados a dar inicio ás obras, fizeram na citada casa. Recusei a proposta, aguardando o resultado, que não se fez esperar, como VV. SS. viram. Com a publicação desta grato vos fica — Antonio Cardoso de Sá."

Com a policia

Moradores da rua do Curvello, Santa Thereza, trecho da estação do Curvello á rua Marinho, pedem providencias urgentes ao Exmo. Sr. chefe de policia com relação a uma leva de vadios e desoccupados que infestam aquella zona, perturbando não só o silencio nocturno como tambem o diurno com palavrões, jogos, assaltos, etc.

O contrabando de borracha

O Sr. Affonso Costa e o despacho do Sr. ministro

O despacho com que o Sr. Carlos Maximiliano ordenou hontem o archivamento do processo instaurado no Ministerio da Agricultura, afim de apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas no contrabando de borracha, como, depois de manter a prohibição da entrada do Sr. Araujo nas repartições da Agricultura, innocenta o director do Serviço de Informações, sobre o qual pesavam graves accusações, levou um dos nossos companheiros a interrogar o director daquelle serviço, isto é, o Sr. Affonso Costa.

S. S., que leu o despacho, pela primeira vez, nas mãos do nosso representante, declarou:

—Não esperava outra cousa do Sr. ministro. S. Ex. deve saber melhor que ninguem que eu nada mais fiz que agir de accordo com o regulamento que manda se facilite o mais possivel o serviço de propaganda do Brasil no estrangeiro.

Demais, devo dizer, a bem da verdade, que eu não tinha o menor motivo para desconfiar do Sr. Araujo, que sempre se apresentou aqui na qualidade de secretario de uma camara de commercio subvencionada pelo governo da Republica e como um cavalheiro com o qual o ministro mantinha relações officiaes desde 1912, por ordem escripta dos respectivos ministros, que ordenaram se facilitasse ao Sr. Araujo a propaganda do Brasil na Allemanha.

No memorial que apresentei ao Sr. ministro para esclarecer o processo e os factos sobre os quaes tinha responsabilidade como director do Serviço de Informações, deixei patente que a repartição a meu cargo procedeu na entrega da carta ao Sr. Araujo como procede e tem procedido em casos semelhantes.

Concluindo, disse o Sr. Affonso Costa:

—Pelo que me toca, cumpre notar que não era outro o despacho que eu aguardava do Sr. ministro. Seria realmente digno de espanto que eu, politico militante não de hoje, chefe do poder executivo do municipio de Recife, numa época anormal, e tendo sob minha guarda milhares de contos de réis, viesse marcar o conceito do meu nome depois de director do Serviço de Informações numa questão de contrabando de dous caixotes de borracha!

A proxima temporada lyrica de Colon, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A proxima temporada lyrica no theatro Colon, que este anno terá grande brilho, quer pelo programma quer pelas notabilidades que nella tomarão parte, está despertando grande interesse, podendo-se considerar assegurado o seu exito.

O Sr. Faustino da Rosa que, de sociedade com o Sr. Walter Mocchi, é o empresario do mencionado theatro, chegou esta manhã a esta capital.

Interogado sobre o programma que organisou, disse o Sr. Faustino da Rosa que a companhia que contratou foi cuidadosamente organisada, figurando no elenco dos seus artistas varias notabilidades, cujos nomes serão brevemente publicados. A companhia tem como director o celebre maestro Marinuzzi, que já aqui esteve.

Além deste maestro, de grande reputação, virão a Buenos Aires os compositores Camillo Saint-Saens, Charpentier, Messager, Granados, Xavier Leroux e De Rogatis, que dirigirão as respectivas operas, "Sanson et Dalila", do primeiro; "Louise", do segundo; "Beatrice", do terceiro; "Geyexas", do quarto; "Cadeau de Noel", do quinto, e "Huemac", do ultimo, que é de nacionalidade argentina. Esta desperta grande curiosidade.

As reclamações da Guarda-Civil

Uma guerra contra «as revisões» de guardas

"Illustre Sr. redactor d'A NOITE — Affectuosas saudações. A pessoa que estas modestas linhas escreve é um apreciador do vosso querido vespertino, o qual, tomando a liberdade de enviai-as, pede-vos o obsequio de agasalhal-as nas columnas do vosso conceituado orgão de publicidade.

Sr. redactor: E' bem sabido na Guarda Civil o facto que se segue. Em todas as revisões dos numeros dos guardas, de um certo tempo a esta parte, principalmente na classe dos reservas, tem havido vergonhosas irregularidades, acarretando assim prejuisos a muitos dos reservas, que, naturalmente, estão fóra das sympathias do inspector daquella corporação.

Este facto, além de outros, foi um dos notados na administração do general Laurentino Pinto Filho que, por tal modo incorrecto procedendo, não só prejudicou a muitos reservas, com a passagem destes para o quadro, como tambem as suas effectividades.

Agora, sendo inspector da Guarda Civil o Sr. tenente Limoeiro, é preciso que S. S. abra bem os olhos com os parasitas e aguias da Guarda, formados em torno de sua pessoa e proceda com justiça na proxima futura revisão, não deixando o Sr. tenente Limoeiro levar-se por bajuladores, de maneira a não fazer uma revisão á feição das anteriores. — *Um prejudicado.*

Afogou-se num poço

Uma menor de quatro annos

Rosa da Silva, de quatro annos de edade, filha do Sr. Guilherme Alcindo da Silva, brincava á beira de um poço, que ha no quintal de sua casa, que fica no becco do Moura, 20, Rio das Pedras, quando, perdendo o equilibrio, tombou dentro do poço, afogando-se.

O cadaver da menor Rosa foi removido para o necroterio.

O CARNAVAL

O Carnaval este anno, mão grado as difficuldades que os clubs vêm encontrando na obtenção de auxilios, vae constituir, mesmo assim, motivo de orgulho para os cariocas. Elle não será em nada inferior aos de outras épocas.

Marroig, nos Tenentes; Anisio a Lazary, nos Democraticos e Fiusa, nos Fenianos, não medem esforços para a conquista da victoria. A luta está, pois, fechada. Aguardemos, com palmas, o seu desfecho, que não tarda muito.

O BAILE INFANTIL DA "A NOITE"

A NOITE, está organisando com o maior esmero o grande baile infantil a fantasia, que ha um anno vem offerecendo ás creanças cariocas, na segunda-feira de Carnaval. Novamente, se realisará no theatro Recreio, da empresa José Loureiro, que dá a essa festa todo o seu valioso auxilio. O baile deste anno, como era de esperar, vae, porém, augmentar de brilhantismo. Haverá muitas attracções, entre as quaes, é justo destacar-se o concurso carnavalesco que se fará entre a creançada mascarada, com valiosos premios aos vencedores, offerecidos pelas mais importantes casas commerciaes desta praça.

Agora, que as creanças cariocas vão se preparando para o grande baile de segunda-feira gorda.

O CARNAVAL NO PALACE THEATRE

Os espectaculos carnavalescos no Palace Theatre deram positivamente a nota da elegancia e do bom gosto no sabbado e no domingo passados. Realmente ha muito que não se via em theatros cariocas tanto enthusiasmo e tanta animação entre pessoas distinctas e bem cotadas em nossa sociedade, como nesses dous dias, durante os espectaculos do Palace.

Como se tem dito, a empresa organisou os seus espectaculos carnavalescos pelo systema europeu, isto é, recita seguida de baile a fantasia, rapidamente se transformando em salão de baile e sala de espectaculos. Durante a récita, que é em espectaculo completo, ou em uma só sessão, têm sido, e continuarão sendo permittidas verdadeiras batalhas de confetti e de serpentinas.

Depois de amanhã, quinta-feira, aproveitando a data nacional commemorativa da promulgação da Constituição da Republica, a empresa dará mais um espectaculo absolutamente identico aos de sabbado e de domingo.

Representar-se-á a revista "De pernas p'ro ar", organisada em tres actos, seguindo-se-lhe um deslumbrante baile a fantasia.

Haverá duas bandas de musica, que tocarão constantemente durante o baile, o qual será iniciado por uma quadrilha, dansada por varios artistas dos theatros do Cyclo Theatral. Reproduzir-se-á o cordão de coristas e bailarinas pertencentes aos theatros da Natureza, Carlos Gomes e Palace, e que tão ruidoso successo causou nos dous ultimos bailes.

Durante os tres dias de Carnaval, e sabbado gordo, a récita será preenchida pela revista portugueza "O 31". Os bailes prolongar-se-ão até alta madrugada.

O Bloco Corta Jaca offereceu ante-hontem uma festa á imprensa, precedida de uma canjicada, preparada por quem entende do "riscado" Lord Tudo Grita saudou aos chronistas carnavalescos, respondendo o representante do "Jornal do Brasil". Seguiram-se as dansas, que se prolongaram, em meio do maior enthusiasmo, até á madrugada. Foi uma festa magnifica e que veiu, ainda uma vez, mostrar que o Corta Jaca está mesmo na ponta...

Na rua Santa Luiza, no Maracanã, realisa-se amanhã uma batalha de "confetti", promovida pelo Black and White.

Mais um baile, amanhã, no "Castello", cujos habitantes não cessam de folgar, como convém a carnavalescos da tempera e da força dos "carapicu's".

O baile de amanhã é promovido pelo Grupo dos Firmes, que dedica a festa á Constituição, demonstrando assim firmeza com os principios constitucionaes...

Da ultima festa realisada na "Caverna" resultou a fundação da Tribu Fidalga, que sabbado realisará o seu primeiro baile, em homenagem aos propagandistas da Brahma.

Na noite de sabbado, além de muitas outras surpresas, serão, pelo Canabarro, offerecidos ricos leques ao bello sexo, e feitas aos representantes da imprensa agradaveis surpresas. O "Canabrahma", essa noite, ás 24 horas, collocará numa urna o nome de um carnavalesco, ou carnavalesca, e, á pessoa que acertar o nome, será offerecido pelo conhecido propagandista e padrinho da Fidalga um siphão da Brahma.

Realisa-se no dia 27 a batalha promovida pelos Blocos da Cruz Vermelha e dos Açougueiros do Encantado.

Mais uma imponente batalha de "confetti", e lança-perfumes se realisou domingo na estação de Olaria.

A's 18 horas, em ponto, chegou ao artistico coreto levantado em frente á estação, a excellente banda da Sociedade Musical Prazer de Ramos, iniciando-se logo após a luta, notando-se grande enthusiasmo por parte dos combatentes.

Foi bellissima a idéa que tiveram os habitantes de Olaria, organisando e levando a effeito esta batalha.

Sabemos que ali se projectam para breve novas diversões, do caracter da que ora noticiamos; e outra cousa não é de esperar da incansavel commissão, da qual fazem parte os distinctos cavalheiros, Srs. capitão Magno, Custodio Ornellas, Bellarmino Costa e Honorio Belém.

Arrependimento em tempo

—Tão só...

—Si encontrasse um cavalheiro gentil...

—Com todo o prazer...

Juntos seguiram, rua da Carioca em fóra.

—Devo acompanhar até á casa?

—Não. Que dirão meus conhecidos?

Marcaram um encontro na travessa da Barreira, dali seguindo para a rua Senador Pompeu.

Uma luzinha encarnada.

—E' aqui.

O cavalheiro, official de Marinha, é extravagante. A rapariga tinha receio.

Duas horas se passaram.

Apitos trillaram fortes, despertando o guarda nocturno. O cavalheiro, blusa desabotoada, esbaforido, apitava e gritava.

O casal foi para o 8º districto.

O cavalheiro, um 2º tenente machinista, dizia-se furtado em 450$000, toda a sua soldada. Alice Santos, a rapariga, chorava. Elle lh'os dera.

Isso ficou apurado. Caro pagára o tenente a sua extravagancia.

A rapariga, que se sujeitara a tudo, restituiu o dinheiro, de que o tenente passou recibo, arrependido da accusação que tinha feito.

Barreiras que correm

As chuvas continuam a produzir na slinhas da Central corridas de aterros e quedas de barreiras.

Ainda hontem, no kilometro 987, linha de Pirapora, correu um grande aterro numa extensão de 100 metros mais ou menos, havendo necessidade de baldeações nos trens que circulam ali, com grande atraso.

Hoje, pela manhã, sobre a boca superior do tunnel 7 caiu outra barreira, acompanhada de grandes blocos de pedra, interrompendo as linhas ns. 1 e 2.

A linha n. 1 foi, logo, desempedida e a numero 2, só depois de tres horas, ficou desobstruida.

Politica do Districto Federal

No Encantado foi installado um Centro Politico

Fundou-se ante-hontem no Encantado, á rua Augusta n. 221, um centro politico. Os trabalhos da installação foram presididos pelo Dr. Lustosa de Aragão, que, depois de expor os fins da sociedade, aos assistentes, terminou aconselhando aos partidarios do novo centro que nas proximas eleições usassem da mais ampla independencia, votando com consciencia sem se subordinarem a pedidos e solicitações, votando, emfim, de accordo com sua consciencia.

A terem, porém, de acceder a taes circumstancias, preferivel seria que formassem ao lado do Dr. Sampaio Ferraz, cujos serviços ao paiz salientou.

E, declarando, ainda, que o conselho não equivalia a uma insinuação, pediu que todos envidassem esforços para que se tornasse uma realidade a verdade eleitoral, o voto de consciencia.

«Aerophilo»

Apparece amanhã, quarta-feira, mais um numero desta grande revista nacional de "sports".

Magnificamente impresso em quarenta paginas, com a capa a duas côres e o texto variadissimo e abundante de illustrações, o n. 9 do "Aerophilo" está destinado ao maior successo no nosso meio sportivo.

A capa, é um flagrante lindissimo de "basket-ball", exercitado no Rio por senhoritas. Entre as illustrações destacam-se artisticas paginas, dedicadas ao football, ao "turf", ao cyclismo, ao "yachting", á aviação, ao scotismo, ao tiro, ao "basket-ball", á gymnastica, etc., etc. No texto, além de um bom numero de "Notas politicas", encontrar-se-ão diversos artigos importantes, de interesse para todos os clubs, ligas e federações sportivas do paiz.

Um taxi "recommendavel..."

Um cavalheiro, vindo do interior, tomou na Central o taxi 1.709, que o levou á rua da Lapa n. 81, marcando o relogio 3$700, o que é positivamente um absurdo, dada a pequena distancia percorrida.

Faz-se mister que a policia evite o uso de taes relogios escandalosamente ladrões, multando o 1.709 e outros.

E' encontrado um féto

NA RUA SETE

Pela policia do 1º districto foi remettido para o necroterio da policia um feto, parecendo ainda não a termo, encontrado á rua da Quitanda, esquina de Sete de Setembro.

O feto achava-se em um frasco de boca larga, contendo uns restos de alcool, suppondo a policia que ahi estivesse conservado ha longo tempo, o que só o exame medico esclarecerá.

O funccionalismo cearense e os seus ordenados

FORTALEZA, 22 (A NOITE) — A "Folha do Povo" demonstra ser inexacto o atraso nos pagamentos do funccionalismo, que só tem a receber dos cofres estaduaes 45 dias, como aliás mandou dizer para ahi o presidente do Estado. Accrescenta o citado jornal que os pagamentos deviam todos estar em dia, si o governo não houvesse esbanjado o "superavit" de mais do mil contos e si não mantivesse empregados extranumerarios em todas as repartições, custando centenas de contos aos cofres estaduaes.

Por falta de pagamento, diz "O Dia" que, hontem, houve um começo de revolta nos quarteis da policia. A "bernarda" escapou estourar dentro do proprio palacio do governo, por haver o commandante satisfeito as reclamações dos soldados. E' sabido que estes não recebem dinheiro e, sim, vales sobre generos que vendem soffrendo um prejuizo de trinta e cincoenta por cento sobre seus vencimentos.

As eleições no Estado do Rio

Apuração do 3º districto

No dia 19 do corrente, em Cantagallo, séde do 3º districto eleitoral, reuniu-se a junta de juizes apuradores da eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro e expediu diplomas aos seguintes candidatos eleitos: José Antonio de Moraes, com .716 votos; Constancio José Monnerat, com 8.655; Ney de Almeida Fortuna, com 8.617; Raul de Almeida Rego, com 8.608; José Irineu de Abreu Sodré, com 8.590; Agnello Gerarque Collet, com 8.405; Laurindo Lengruber Filho, com 8.102; Belisario Soares de Souza, com 8.886, e Sebastião Mascarenhas Barroso, com 3.965.

Os sete primeiros foram apresentados na chapa official governista e os dous ultimos na chapa dissidente Erico Coelho.

Um crime encoberto?

A policia já abriu inquerito

Depois de uma syndicancia, com relação ás suspeitas levantadas pela A NOITE sobre a morte do pintor Orlando José da Silva, que residia á rua S. Clemente n. 147, o Dr. Gomes de Mattos, delegado do 7º districto, fez abrir inquerito, por persistirem aquellas suspeitas.

Duas versões ha sobre o caso: que o pintor foi envenenado por Belmira Ferreira ou que foi victima de um espancamento.

O Dr. Bastos de Oliveira, medico que deu o attestado de obito, declarou á policia que Orlando não apresentava, nas duas unicas visitas que lhe fez, signaes exteriores de violencia. Todos os symptomas que apresentava eram de uma nephrite, causa que deu como de sua morte.

Não póde, porém, affirmar o Dr. Bastos si Orlando fôra victima de uma intoxicação.

Si, no correr do inquerito, se accentuarem as suspeitas, proceder-se-á á exhumação, para completo esclarecimento.

O inquerito prosegue.

Uma manhã de azar

Quasi fim de uma vida

O dia vinha amanhecendo. Isaura Maria da Conceição, que tivera uma noite de sonhos pavorosos, despertou com a boca tomada de um gosto exquisito.

Isaura reside na rua do Regente n. 84, e pelo simples facto de ter aberto a janella para cuspir... foi admoestada pelo guarda-civil n. 257, ali de ronda.

Aborrecida por ter amanhecido de azar, resolveu morrer, desinfectando-se com uma dóse de creolina.

Soccorreu-a uma ambulancia da Assistencia, que, por ser grave o seu estado, transportou-a para a Santa Casa.

A policia do 4º districto registou o acontecido.

Os visitantes do Museu

Durante a semana finda visitaram o Museu Nacional 1.324 pessoas.

Um exemplo a seguir

O Sr. Dr. Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, dando fiel execução ao disposto no paragrapho 1º e art. 136 da lei orçamentaria n. 3.089, de 8 de janeiro deste anno, nomeou hontem, para o logar de continuo daquella repartição, o estafeta de 2ª classe addido, João dos Santos Silveira.

Comquanto o art. 341 do vigente regulamento dos Telegraphos disponha ser de livre nomeação o logar de continuo, S. S. obedeceu estrictamente á letra do referido artigo da lei orçamentaria, que diz:

"A' proporção que forem occorrendo vagas nos novos quadros serão elles aproveitados nessas vagas, obrigatoriamente si se derem nas repartições a que pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realisadas; e, com exclusão de quesquer pessoas estranhas em repartições differentes do mesmo ou de outro ministerio nos logares equivalentes em vencimentos, desde que preencham as condições exigidas nos regulamentos respectivos."

O fallecimento de um ex-governador do Maranhão

S. LUIZ, 22 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o Dr. Alfredo da Cunha Martins, magistrado aposentado e que durante dous quatriennios foi governador deste Estado, onde era muito estimado e respeitado. O seu enterro foi muito concorrido.

O Congresso estadual suspendeu as suas sessões em signal de pezar.

Para os pobres

Acompanhadas da quantia de 10$, recebemos as seguintes linhas:

"Um modesto operario armenio envia-vos a pequena quantia de 10$ para os pobres do vosso jornal, em regosijo pela libertação da Armenia, do jugo turco".

O balanço da Thesouraria

O Sr. ministro da Fazenda designou hoje o 1º escripturario Decio Guimarães para substituir o sub-director da Contabilidade Henrique Hor Meill Alvares, hontem fallecido, para a commissão de balanceamento do Thesouro.

Casa Encyclopedica

Mudou-se da praça da Republica n. 73, para a rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, continuando a vender utensilios para todos os ramos commerciaes por preços nunca vistos. Telephone Central 5092.

Escola Nacional de Bellas Artes

Acham-se abertas, na secretaria desta Escola, desde 20 do corrente até 4 de março p. futuro, as inscripções para exames de admissão, de alumnos matriculados e livres e para os exames de 2ª época.

O 2º delegado percorre as delegacias

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, percorreu esta madrugada diversas delegacias districtaes, não encontrando nenhuma irregularidade.

Uma valla no Andarahy

Os moradores protestam

Uma commissão de moradores e proprietarios da rua Barão de Mesquita e rua Santa Sophia entregaram hoje ao director geral de Saude um abaixo assignado pedindo o aterro de uma valla que alguns horticultores cavaram nas proximidades daquellas ruas, o que lhes causa grande damno. O Sr. director de Saude vae providenciar.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 551 rezes, 48 porcos, 32 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 6 p.; Durisch & C., 18 r.; Alexandre V. Sobrinho, 9 p.; A. Mendes & C., 66 r. e 3 v.; Lima & Filhos, 46 r., 9 p. e 13 v.; Francisco V. Goulart, 77 r., 4 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oeste de Minas, 17 r.; Pimenta & Villela, 23 r.; Oliveira Irmão & C., 115 r., 11 p., 2 c., e 11 v.; Basilio Tavares & C., 9 r. e 8 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. de Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p. e Augusto M. da Motta, 30 c.

Foram rejeitados: 17 3|4 1|8 r., 1 p. e 9 v.

Foram vendidos: 32 1|2 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 429 r.; Durisch & C., 79; A. Mendes & C., 295; Lima & Filhos, 144; Francisco V. Goulart, 385; C. Sul Mineira, 108; C. Oeste de Minas, 106; C. dos Retalhistas, 120; Pimenta & Villela, 213; Oliveira Irmãos & C., 424; Basilio Tavares & C., 60; Castro & C., 104; Portinho & C., 115; F. P. de Oliveira & C., 109, e Luiz Barbosa, 90.

Total, 2.781.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 500 2|4 1|8 r., 47 p., 32 c. e 32 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros a 1$700, e vitellos de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel João da Fonseca e Silva, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Rita de Souza Gomes, ás 9 e meia, na mesma; Avelino José Fernades, ás 9, na mesma; capitão Mariano Solanez, ás 10, na mesma; coronel Manoel Fernandes Machado, ás 9 e meia, na mesma; Affonso Balleux, ás 10, na matriz da Candelaria; Carlos da Gama Lobo de Azambuja, ás 9, na egreja do Carmo; Antonio Francisco Chaves, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; Dr. Alfredo Rodrigues de Barcellos, ás 9, na matriz do Sacramento; João Antonio Gonçalves, ás 9, na mesma; Bernardino José Ferreira, ás 9, na matriz de S. José; Thiago Vicente Barreiros, ás 9 e meia, na matriz de Sant'Anna; major honorario José Simões da Cunha, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Bernardino José Ferreira, ás 9, na matriz de S. José; Gennaro Francici, ás 9 1|4, na egreja do Bom Jesus; D. Martha de Souza, 7 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; José M. da Cunha Rêgo, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Petronilha Alotti, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Francisca Telles de Souza Dantas, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Diamantina Silva, rua Barão de Itapagipe n. 309, casa 4; Anna Fausta Martins Pimentel, rua da Cunha n. 47; Jurema, filha de Antonio Gomes morro de Santo Antonio s|n; José Rodrigues de Oliveira Maia, rua do Carmo n. 22; Nair filha de Joaquim Brandão da Cunha, rua dos Cajueiros n. 22; Kanetosi, filho de Kanetosi Arume, rua General Bruce n. 117; Amelia, filha de Antonio Alves de Souza, rua da Caridade n. 14; Francisco Antuori, rua Senador Pompeu n. 162; Avelino, filho de Avelino Marques, rua Oito de Dezembro n. 123, casa 7; Albano, filho de João Bernardo da Fonseca, rua Barão de São Felix n. 42; Maria Amalia de Oliveira Bastos, rua General Argollo n. 121; Mario, filho de Jorge Vieira Winter, rua General Canabarro n. 323; Elvira, filha de Francisco Siqueira, travessa Pedregaes n. 22; João Belloti, hospital da Santa Casa; Narciso Fernandes, rua dos Cajueiros n. 33; Alayde, filha de Octavio Caetano, ladeira Pirassinunga s|n; Luiz, filho de Armando Guadalupe, rua Leopoldina Rego n. 310, estação de Olaria.

No cemiterio de São João Baptista: Jayme, filho de Henrique Simões de Carvalho, rua Pinheiro Guimarães n. 97; Manoel, filho de Hippolyto de Azevedo, campo do Leblon s|n; Eduardo Lourenço, Hospital de São Sebastião; Angela Mullin, Hospital Nacional de Alienados; Thomé dos Reis Ribeiro, rua Paysandu' n. 127; Laudelina, filha de José de Oliveira, rua Jardim Botanico n. 572; Maria, filha de Jovelino Corrêa, ladeira do Barroso n. 185; Alice Kastrup de Carvalho, rua Barão de Itagipe n. 353; Antonio, filho de Nicola Merolla, rua Henrique n. 21; Carlota Joaquina dos Santos, rua Vinte de Novembro n. 176.

No cemiterio dos Inglezes: Joseph Stuart, Hospital dos Estrangeiros.

— Do necroterio da policia foi hoje removido para o cemiterio de Irajá, onde será sepultado, o corpo de Sebastião Frederico Santiago.

— Vindo de Paris, embalsado, deve chegar hoje a esta capital o corpo da baroneza de Vidal, fallecida ha dous annos naquella cidade. Hoje mesmo será o feretro depositado no carneiro pepetuo n. 5.331, na necropole de São João Baptista.

— Foi hoje inhumado, em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. Henrique Hor-Meyll Alvares, sub-director da contabilidade do Thesouro Nacional.

O enterro saiu da rua Professor Gabizo n. 355.

— Baixaram hoje á sepultura, na necropole de São Francisco Xavier, os restos mortaes do estudante Guilherme Rodrigues Alves, sobrinho do Sr. Manoel Rodrigues Alves, intendente municipal. O feretro saiu da rua Visconde de Itauna n. 157.

— Terá logar amanhã o enterro do antigo e historico commandante do Lloyd Brasileiro, João Maria Pessoa.

O funeral será á Luiz XV, saindo o cortejo funebre ás 9 horas da praia do Flamengo n. 149 e sendo feita a inhumação no carneiro perpetuo n. 3.343, na necropole de São João Baptista.

A "Calleiras" explodiu

O Sr. José Calleiras, proprietario da lancha "Calleiras", foi hontem á foz do Merity. Lá chegando, arrebentou-se o carburador da lancha. Para concertal-o, o Sr. Calleiras muniu-se de um lampeão de kerozene. O mar, porém, estava forte e, num balanço da lancha, o lampeão caiu sobre o deposito de gazolina.

Houve uma explosão, ficando a lancha completamente damnificada.

O Sr. Calleiras nada soffreu.

A policia maritima tomou hoje conhecimento do facto.

ENTRE COMMERCIANTES

Luiz de Souza Moreira, estabelecido com uma ferraria na rua do Carmo, contratou ha tempos com Agostinho Pereira Pinto, socio de uma casa de ladrilhos, á rua da Quitanda numero 54, um fornecimento completo de ladrilhos para duas casas em construcção á rua Senador Eusebio ns. 406 e 408.

Hoje, como Luiz se negasse a pagar a conta que lhe foi enviada, teve com Agostinho uma forte discussão, que terminou em luta corporal. O caso passou-se á porta da casa de ladrilhos da qual Agostinho é socio.

Só muito tarde, depois de acalmados os animos, foi que appareceu um guarda civil.

Da platéa

NOTICIAS

A festa de hontem no Trianon

O Trianon contou hontem com uma de suas maiores enchentes, sendo difficil se precisar a causa de tão grande concorrencia. Talvez tudo fosse motivado pelo nome de Elisa Campos, a actriz tão intelligente quanto modesta, cuja festa artistica annunciava o cartaz; talvez concorresse para o exito da representação o facto de se tratar de uma peça feita especialmente para o actor Campos, bem como a noticia de que Duque e Gaby exhibiriam novos numeros de dansa.

Mas, seja como fôr, a primeira de hontem satisfez espectadores e artistas, visto que, si os primeiros se deliciaram com a arte comica do actor Campos e com a representação correcta e cheia de romantismo de Elisa Campos, os segundos, sobretudo a festejada, tiveram motivos de estimulo nos constantes applausos e risos da platéa.

O Sr. Custodio de Viveiros, o autor da peça hontem levada em primeira, já conhecido pela recente publicação de um livro de contos, si não pretende com o seu novo trabalho figurar na literatura dos theatros, póde, por certo, consideral-o como um pequeno ensaio que hontem logrou a approvação dos frequentadores do Trianon.

Cumpre não passar sem registo o intermedio da representação da noite, confiado a Abigail Maia, Catullo Cearense, Ferreira de Souza, Duque e Gaby, que trouxeram á platéa uma impressão viva da alma indigena e do sentimento das dansas modernas.

A festa de amanhã no Apollo

E' amanhã que se realisa no Apollo o festival artistico dos applaudidos autores da revista carnavalesca "Me deixa, bahiano", ora em scena com brilhante successo nesse theatro. Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva vão, pois, receber amanhã os applausos do publico, que tanto tem apreciado o seu recente trabalho theatral. O espectaculo vae ser muito interessante. Será mais uma vez representada a engraçada revista "Me deixa, bahiano...", com a nova tragedia-burlesca "Os bodes do Elias", no quadro "Theatro da Natureza". Haverá a 1ª representação da farça em um acto, "O suicidio do Juventino", de Julião Machado; uma parte inteiramente comica, pelos actores Brandão, o Popularissimo, Alberto Ghira e Leonardo; e um acto variado, em que se farão apreciar: as actrizes cantoras Filomena Lima e Helena Parada, que cantarão, a primeira, um fado, com musica especialmente feita para essa festa pelo maestro Felippe Duarte, e a segunda, varios trechos de operas; os tenores Edú Carvalho e Salles Ribeiro, em canções brasileiras; e os bailarinos Lezuths, que dansarão o tango argentino. Como se vê, é um bello programma.

Theatro da Natureza

No Theatro da Natureza ha hoje espectaculo, com a ultima representação da tragedia de Eschylo, "Orestes". Quinta-feira vindoura se realisará a primeira representação da tragedia de Sophocles, "Oedipo-Rei", adaptada pelos escriptores Lopes de Mendonça e Julio Dantas.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Está terminando sua brilhante temporada no Pará a companhia nacional Lucilia Peres-Leopoldo Fróes. No dia 25 do corrente a companhia patricia se passará para o Maranhão. Nos primeiros dias de abril proximo devemos tel-a, novamente, entre nós. E' provavel que a "troupe" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes venha de novo trabalhar no Phenix.

——A revista portugueza "O 31" deve ser representada ainda esta semana no Palace Theatre.

——Partiu hontem, pelo trem de luxo, para S. Paulo o empresario José Loureiro, que vae ali a negocios.

——Haverá depois d'amanhã no Palace Theatre mais um espectaculo carnavalesco.

——Adeantando alguns informes á noticia que demos sobre uma provavel modificação do elenco da companhia do S. José, sabemos que vão ser contratadas para essa "troupe" as actrizes Antonietta Olga, Julia Vidal e Amalia Capitani.

——Espectaculos para hoje: Palace, "De pernas p'ro ar"; Trianon, "O Campos na caserna"; S. José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Céo azul"; Recreio, Raymond, illusionista; Apollo, "Me deixa, bahiano..."

SPORTS

Football

ESTADO DO RIO

Riachuelo Infantil x Girondinos F. C.

No dia 19 do corrente, no excellente "ground" da Fazenda da Gironda, de propriedade do coronel Carlos Soares, realisou-se uma animada peleja entre os primeiros "teams" dos clubs acima.

O jogo teve começo ás 13 horas, correndo desde logo a luta, enthusiasmada. Infelizmente, poucos minutos eram decorridos, quando, um forte aguaceiro caiu sobre o campo, obrigando a suspensão do jogo.

Recomeçada a peleja, mais forte se tornou o jogo, terminando pelo bello empate de 1 X 1.

A assistencia foi relativamente grande, tendo applaudido os variados e apreciaveis lances dessa luta.

O "team" do Riachuelo estava assim constituido:

Octavio
Marino — Costa
Miguel — Pericles — Melgaço
Victorio — Severino — Tullio — Paulo — Rosa

Cyclismo

CYCLE-CLUB

A proxima festa

A' medida que se approxima o dia 27 deste mez, escolhido para realisação da festa de "sports" deste centro, mais cresce a animação nas nossas rodas sportivas.

Do programma caprichosamente elaborado, constam pareos de pedestre e de cyclismo, "matches" de football e uma parte theatral.

O local escolhido foi o parque amplo do Jardim Zoologico.

Por uma homenagem que nos desvanece, haverá um pareo pedestre dedicado a A NOITE. Neste mesmo dia se fará a distribuição das medalhas aos vencedores das corridas do dia 23 de janeiro findo.

Luta Romana

Campeonato do Centro de Cultura Physica

Com numerosa assistencia tiveram inicio, hontem, na séde deste Centro, á rua Barão do Ladario n. 35, as primeiras disputas da prova desse campeonato.

Depois da apresentação dos concorrentes e da demonstração dos golpes prohibidos, deu-se começo á primeira luta entre Sylvio Hebreu, com 62 kilos contra Sergio Caldas, com 61 kilos.

Decorridos oito minutos, saiu vencedor Sylvio Hebreu, por ter o seu adversario desistido do ponto. Em seguida iniciou-se a segunda luta entre Francisco Affonso, com 64 kilos, contra Hemenegildo Guisti, com 58 kilos. O resto do tempo foi tomado com esta luta, sem resultado apreciavel.

Lutarão hoje, em desempate, Francisco Affonso e Guisti. A segunda luta será disputada entre José Pagés, com 64 kilos contra Antonio Rodrigues, com 62 kilos.

A entrada será franca a qualquer pessoa, mesmo estranha ao Centro.

Pelota

O Frontão Nictheroy funccionará quinta-feira, 24, do meio dia á meia noite.

Foram dispensados os serviços artisticos dos "pelotaris" Vergara e Melchor, os quaes serão substituidos por outros "pelotaris".

JOSE' JUSTO.

Encontrou-se a mulher...

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Acabo de ler a local de seu jornal sob a epigraphe "Encontrou-se a mulher"...

Permitta-me V. S., a proposito da mesma local, uma explicação, que espero e peço a finesa de dar á publicidade.

Absolutamente não attribui a ninguem a autoria do roubo, de que fui infelizmente victima e muito principalmente a Sra. D. Brasilina Pinheiro, a quem conheço e que julgo incapaz de similhante crime.

Apenas dei conhecimento do caso, prestando o devido auxilio e precisas providencias, ao digno Sr. Dr. Leon Roussoulières, que attenciosamente, como tem por habito, ouviu-me, dando immediatamente ordens para a descoberta do autor ou autores do delicto.

Resta-me somente agora, Sr. redactor, aguardar o resultado das diligencias a que se está procedendo, que espero sejam, como muitas outras, coroada de completo e feliz resultado.

Saudando V. S., muito grato me subscrevo, criado, etc., H. Costa Maia."

Irregularidades na Liga Maritima Brasileira

Premido pelas circumstancias, o Sr. Vicente de Paula Medeiros empregou-se nas officinas da Liga Maritima Brasileira como operario.

Ultimamente, tendo diversos mezes a receber, esse operario se dirigiu ao "capitão" Francisco de Pinho Bastos, gerente da Liga, afim de pedir um documento qualquer que attestasse a divida da sociedade, para que elle o passasse a outro que estivesse com a disposição de esperar, visto como por innumeras vezes elle baldadamente procurou receber esse dinheiro.

Hontem, indo mais uma vez solicitar essa nota, foi maltratado pelo alludido "capitão", que se recusou a lhe dar o documento pedido.

O Sr. Medeiros veiu, então, á nossa redacção para pedirmos a attenção da directoria da Liga para o facto.

"Morro para bem da humanidade!"

E ENFORCOU-SE

Convenceu-se de que era um perigo. Já de algum tempo, por causas ignoradas, era considerado um desastrado.

Qualquer objecto que se lhe désse jogava-o ao chão, offerecendo ás vezes certo perigo aos que delle se acercavam. E todos lhe fugiam.

Empregado da officina dos Srs. Bastos Dias & C., á rua Evaristo da Veiga n. 20, Waldemar Vieira, com 21 annos, residia com seus paes á rua Assis Carneiro n. 283, Piedade.

Tendo o habito de se levantar cedo, esta manhã não o fez, o que despertou suspeitas ao seu pae.

Este, abrindo o quarto, não o encontrou. Rebuscando o aposento, achou um bilhete nos seguintes termos:

"Morro para bem da humanidade. — Waldemar Vieira."

Comprehendendo o que seu filho teria praticado, correu ao quintal, ahi o encontrando pendente de um caibro de um telheiro, onde se tinha enforcado, com um lençol.

Communicado o facto á policia do 20º districto, foi o cadaver photographado e examinado, ficando na propria residencia, de onde sairá o enterro.

Parece que Waldemar foi victima de um accesso de loucura, o que os seus precedentes autorisam a crer, adquirido durante a sua profissão em que era perito, a lythographia.

O movimento de processo no novo «Forum»

Está sendo preparada a estatistica

Pelas varas criminaes do "Forum" estão sendo preparados, de accordo com a lei, os mappas demonstrativos do movimento de processos referentes ao anno passado.

O da 4ª Vara Criminal, juiz o Dr. Sampaio Vianna, escrivão Accioly, já se acha prompto para ser enviado ao ministro da Justiça, sendo este o resultado:

Denuncias, 240; pronuncias, 67; impronuncias, 32; prescripções, 7; perempções, 10; julgamentos no plenario, 71; absolvições no plenario, 33; extincções de penas, 41; buscas e apprehensões, 16; recurso de fiança, 1; fianças, 15; "habeas-corpus", 59; queixas-crimes, 8; ratificações de summario, 4; desclassificações de delictos, 20; remettidos á Côrte de Appellação, 20; inqueritos archivados, 239; inqueritos diversos, 4; processos em andamento, 651. Total, 1.576.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; Dr. Miguel Feitosa, clinico nesta capital; coronel Fidelis da Lapa Trancoso, Mme. coronel Herculano de Abreu.

Fazem annos hoje:

Srs. Dr. José Figueira de Almeida, João Rocha, o barytono patricio, director do Centro de Canto e Musica; Mlle. Mercedes Carneiro da Rocha, filha do fallecido almirante Carneiro da Rocha; a menina Elza, filha do Sr. Paulino Gomes, negociante nesta praça; Dr. Affonso Soares, engenheiro da Central; Dr. Theodoro Figueira de Almeida, a menina Wanda, filha do Dr. José Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial; a menina Arlette, filha do nosso collega de imprensa Sr. Alvaro de Assumpção.

— Maria de Lourdes, a galante filhinha do Dr. Lucio Sampaio, faz annos hoje.

— Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentada D. Venancia da Silveira, agente do correio de Realengo, onde conta 24 annos de serviço publico.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Luiz Salgado Lima, clinico nesta capital, com Mlle. Alice Mascarenhas Monteiro, filha do Dr. Julio Monteiro.

— Realisou-se em Paty do Alferes o casamento do Sr. Lafayette Werneck Dantas com Mlle. Zelia Lima Rocha, filha do Sr. Antonio de Oliveira Rocha.

— Effectuou-se o casamento do Sr. Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, clinico nesta capital, com Mlle. Dulce Dias Eiras.

— Effectuou-se hontem em Lisboa o casamento do actor Pinto Grijó com Mlle. Aura Abranches, joven actriz portugueza.

RECEPÇÕES

Homens de letras, jornalistas, politicos e familias de nossa sociedade reuniram-se hontem na residencia do escriptor Coelho Netto, em regosijo á data de seu anniversario natalicio. Organisaram-se grupos de animada palestra em redor de moveis repletos de cartas, cartões e telegrammas de felicitações, bem como numeros de musica e poesia em que se distinguiram varias senhoritas e diversos poetas nacionaes.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, 23 do corrente, ás 20 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia, promovida pela Sociedade Naturista Brasileira, sendo orador o Sr. tenente Cicero dos Santos, que dissertará sobre o thema: "O que foi, o que é e o que será o Naturismo no Brasil, que versará sobre o seguinte: Praticas naturistas — Appello ao governo, ao povo em geral e em particular á mulher brasileira.

A conferencia será publica e começará ás 20 horas, em ponto.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios da delegacia do 13º districto offereceram hontem ao commissario de policia Teixeira do Amaral, que hontem collou o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o annel de grão. Por esse motivo foi-lhe offerecido á noite um jantar, tendo sido orador o Sr. Gilberto dos Santos, funccionario daquella delegacia.

ENFERMOS

Tem estado enfermo o Sr. Dr. Marino Herrera, encarregado de negocios da Colombia no Brasil. No Hotel Metropole, onde se encontra hospedado, o joven diplomata, que está entregue aos cuidados clinicos do Dr. Luiz Soares, tem sido muito visitado.

VIAJANTES

— Pelo mineiro segue hoje para Bello Horizonte o nosso collega de imprensa Sr. Anthero de Vasconcellos.

— Regressou de Matto Grosso o Sr. Dr. Casper Libero, nosso antigo collega de imprensa.

LUTO

Telegrammas de Portugal noticiam o fallecimento do Sr. Francisco Marques Abranches, pae do Sr. major Manoel Marques Abranches, constructor nesta praça.

MISSAS

Os funccionarios da secretaria da Guerra farão rezar amanhã, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma do seu saudoso collega tenente-coronel Manoel Fernandes Medrado.

Em defesa da odontologia

Escreve-nos o cirurgião dentista F. Constancio Py:

"Sr. redactor — Deparou-se-me ante-hontem, em as primeiras columnas do vosso conceituado jornal a estatistica dos alumnos matriculados nos cursos superiores em 1916.

O que mais me admirou e mesmo me entristeceu, foi o esquecimento propositadamente ou não, de um curso superior, que embora não sendo official tem identico valor por ter os seus diplomas reconhecidos pelo governo — é a Escola Livre de Odontologia.

Ha dias, é assumpto em fóco o valor da odontologia. E' sómente no Brasil que essa sciencia é despresada! E' sómente no Brasil, que a odontologia não é ramo da medicina e que é desnecessaria.

Pensa mal todo aquelle que assim procede. Isto faz-me lembrar um telegramma que o Sr. ministro do Interior e Justiça, ha dias, endereçou ao Sr. presidente de Minas, no qual dizia que para abrir gabinete de cirurgião dentista não era preciso carta, isto é, diploma, e que o governo pensava em não inspeccionar o ensino da odontologia nem a pratica.

O Sr. ministro colloca o dentista abaixo do "chauffeur", já não faço termo de comparação com o barbeiro de outr'ora nem o callista de hoje!

O Sr. ministro acha que o dentista é um simples ourives, um operario, nem composto e melhor fôra si dissese operante, porque realmente o dentista pratica a cada dia pequena cirurgia.

Saiba o Sr. ministro que em paizes cultos só póde fazer o curso de odontologia o medico.

Na America do Sul só se consegue fazer o curso odontologico em dous annos, aqui no Brasil.

Na Argentina, na Colombia, etc., o curso é de tres annos e fala-se em passar a quatro. Daqui devia partir a applicação á odontologia e não o despreso, porque é o clima brasileiro o mais prejudicial á saude dos dentes.

O dentista moderno tem outro campo scientifico que não o de antigamente.

Aconselho o Sr. redactor a fazer uma visita á E. L. O. e então dizer si tenho, de facto, razão de deixar aqui lançado o meu protesto pelo seu esquecimento e pelo despreso do Sr. Maximiliano.

Ao vosso dispor, me subscrevo agradecido — *F. Constancio Py.* Avenida Rio Branco numero 141."

SECÇÃO INEDITORIAL

AOS ITALIANOS

Um moço advogado italiano, incapacitado por molestia de trabalhar, tendo familia em Napoles, pede aos seus patricios um auxilio para a passagem, que póde ser enviado para esta redacção a E. A.